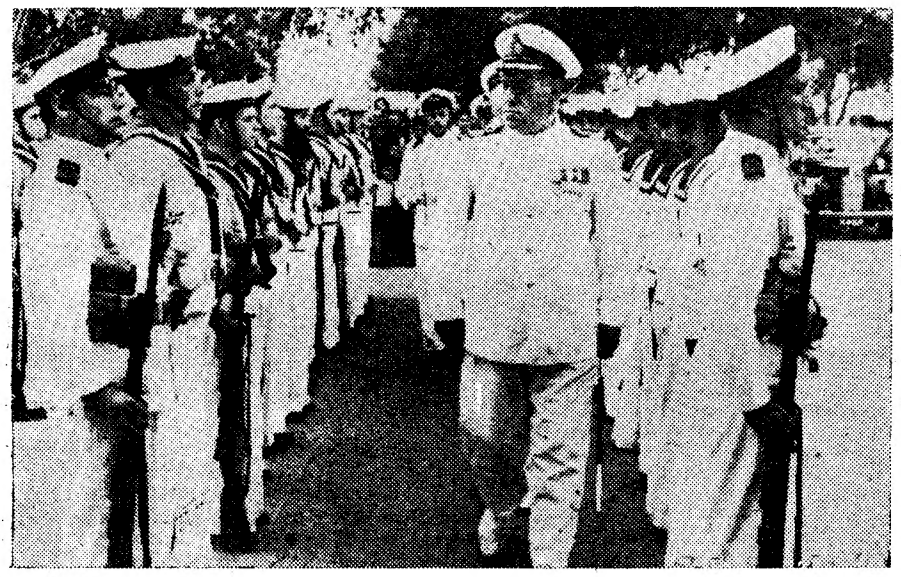
ANO 30.º — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1950 — N.º 9850

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O comodoro Brounfield passando revi sta á guarda de honra constituida por marinheiros portugueses

A França está resolvida

a abandonar a Indochina

se o Governo americano não der

auxílio substâncial para a sua defesa ?

PARIS, 4—Um jornalista britanico deu a publico uma informação sensacional, de natureza a despertar toda a atenção dos observadores diplomáticos ingleses e americanos a respeito do problema do auxilio americano á Indochina em luta com o comunismo asiático. Segundo o artigo em causa, nas próximas trocas de impressões, em Paris e Londres, dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais, o representante francês apresentaria a seguinte alternativa ao Governo americano: auxilio substancial e rápido (o jornalista diz quinhentos milhões de dólares) para defesa da Indochina, ou a França abandona essa luta por não ter meios suficientes para a continuação de hostilidades demoradas e onerosas numa região longinqua e inóspita.

Esta informação tem fundamento, mas o caso está apresentado duma forma demasiadamente sintética para mostrar bem o ponto em que se encontra a questão do auxilio americano á Indochina. O Governo americano admitiu há tempo o principio de conceder um auxilio urgente para a defesa dessa região, sucedendo apenas que os governos americanos e francês ainda não se puseram de acordo quanto á forma prática que tomará esse auxilio, reconhecido como necessário por ambas as parte. Houve nos ultimos tempos, trocas de impressões entre representantes dos dois governos, quer por contactos directos quer pelas vias diplomáticas correntes, sendo agora a ocasião de apreciar este problema em conjunto, na próxima conferência de Dean Acheson com Robert Schuman.

Seria excessivamente optimista quem dissesse que nestas trocas de impressões se tem verificado perfeita harmonia de vistas entre as duas partes interessadas. Os governantes têm certos preconceitos em matéria de administração de territórios ultramarinos, imbuidos como estão do lema do anti-colonialismo. Assim, o novo estatuto administrativo da Indochina deveria ser apenas um ponto de partida para evolução gradual da nação indochinesa do rumo da completa independência. Os dirigentes franceses consideram este conceito excelente, em tempos normais e em periodo de paz, mas preocupam-se com a necessidade de agir que as circunstancias têm criado, mormente agora que a ilha de Hainan caiu em poder dos comunistas. Certo estilo académico das preocupações americanas fica deslocado á vista dos perigos de invasão que ameaçam a Indochina.

Para os dirigentes americanos, o auxilio dos Estados Unidos deveria aplicar-se para fomento da independência da Indochina, ao passo que para os franceses existe em primeiro lugar a necessidade de defender a Indochina da invasão. Um auxilio americano demorado faria correr o risco de se prestar esse auxilio tão tardiamente que fosse ou inutil ou contraproducente. Em contrapartida, um auxilio mediato remediaria o mais urgente, ficando o campo livre para conceder mais regalias aos habitantes da Indochina.

Estes serão os pontos que provavelmente vão ser apresentados á apreciação de Dean Acheson, pontos bastante conhecidos e evidentes para que seja necessária uma documentação especial para sua apreciação. Quanto á verba indicada (quinhentos milhões de dólares) é pura imaginação.—(France Presse).

Um rinoceronte atravessou

as ruas de uma cidade e matou duas pessoas

VOLOGART (Alto Assam), 4 — Um rinoceronte, avançando dum bosque próximo, atravessou as ruas desta cidade, matando duas pessoas e destruindo um automóvel. Sem que ninguém o perseguisse, o rinoceronte continuou a sua jornada pela cidade e foi parar a uma plantação de chá. As autoridades declararam que o regulamento da caça proíbe matar os rinocerontes unicórnios, visto que a sua especie está quase extinta. As autoridades locais pediram permissão ao Governo para abater a fera.—(R.).

Visita a Macau

do comodoro da esquadra inglesa

fundeada em Hong-Kong

MACAU, Maio, (Por via aerea) — Em visita oficial ao governador de Macau, sr. comandante Albano de Oliveira, chegou a esta cidade o comodoro da esquadra inglesa em Hong-Kong, Brownfield, que trazia o seu distintivo na fragata «Alacrity», que ao entrar no porto interior salvou á terra com 21 tiros, respondendo-lhe uma bataria de artilharia instalada na Colina da Guia. Após as salvas do estilo, o aviso «Pedro Nunes» salvou com 11 tiros o distintivo do comodoro, salva que o «Alacrity», que vinha escoltado por duas vedetas, retribuiu. Logo que o navio fundeou, entraram a bordo os srs. capitão de fragata Castro Rodrigues, capitão dos portos; comandante Joaquim Costa, comandante da Força Naval Portuguesa; capitão Alvaro Salgado, adjunto do comando militar; e mr. Gellion, vice-consul da Grã-Bretanha em Macau.

O comodoro Brownfield desembarcou ás 11 horas, sendo-lhe prestada guarda de honra por um pelotão de marinheiros do «Pedro Nunes», sob o comando do tenente Manuel Rodrigues. Em seguida, o comodoro dirigiu-se ao palacio do Governo, onde foi apresentar cumprimentos ao chefe da colónia, que, pouco depois, lhe retribuiu a visita, sendo-lhe oferecido um almoço, a bordo do «Alacrity».

Cerca das 15 horas, enquanto o comodoro dava um passeio pela cidade, os oficiais ingleses visitavam o «João de Lisboa», que estava fundeado mais ao largo. A's 15 e 30, houve um desafio de futebol entre as equipas de «Alacrity» e uma selecção do «João de Lisboa» e do «Pedro Nunes'», ao qual assistiram os srs. governador de Macau, comodoro Brownfield, coronel Cotta de Morais, comandante militar, e oficiais das marinhas de guerra de Portugal e Grã-Bretanha.

Antes do encontro, a banda do «Royal Marine of Comando Brigade» tocou algumas marchas, executando a meio campo vistosas evoluções, enquanto os srs. comandante Albano de Oliveira e comodoro Brownfield cumprimentavam os jogadores dos dois grupos. O desafio decorreu com extraordinário interesse, terminando com a vitória dos marinheiros portugueses, por 4-0, facto que foi largamente vitoriado.

No Palácio do Governo, foi oferecido um banquete em honra do comodoro Brownfield, ao qual assistiram altas patentes do Exército e oficiais da Armada dos dois países. Aos brindes, o sr. comandante Albano de Oliveira recordou a velha amizade que une Portugal e a Grã-Bretanha, erguendo a sua taça pelo rei da Inglaterra. Em resposta, o comodoro Brownfield brindou pelo sr. marechal Carmona.

Realizaram-se ainda várias festas de confraternização entre os marinheiros do «Alacrity» e dos avisos «João de Lisboa» e «Pedro Nunes».—(Lusitania).

A missão

de Trygve Lie

apreciada nas esferas da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 4.—As delegações ás Nações Unidas notam com interesse a firmeza com que Trygve Lie definiu a sua linha de conduta na conferência de Imprensa que teve ontem em Paris. E' a primeira vez, com efeito, que o secretário geral da O. N. U. opõe com tanta clareza «o caminho das Nações Unidas» á via que mais cava a divisão do Mundo em dois campos, conduzindo o primeiro á paz e a segunda á guerra.

Tanto como as conferências que teve em Londres e Paris, as declarações do antigo presidente Hoover propondo a reorganização da O. N. U. sem a U. R. S. S. e os seus aliados, parecem ter levado Trygve Lie a defender a organização internacional na sua composição presente e a promover a restituição das funções que lhe competem. Além das conversações que teve no escalão governamental, o secretário geral da O. N. U. dispõe de alguns elementos de peso que devem estimulá-lo nos seus esforços. Citaremos, nomeadamente, o apelo do Comité Internacional da Cruz Vermelha, preconizando a proibição da arma atómica, e a moção da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa em prol da fiscalização internacional da

(Continua na ultima página)

As comemorações da «Semana da Marinha»

no Alfeite

e em Lisboa

Prosseguiram hoje as cerimónias incluidas no programa da «Semana da Marinha».

De manhã, efectuaram-se no campo de desportos da Escola Naval as primeiras provas desportivas entre equipas da Marinha.

Nos encontros de basquetebol, os resultados foram os seguintes: Escola de Mecanicos da Armada com aviso «Bartolomeu Dias», 31-20; Corpo de Marinheiros da Armada com Escola Naval, 38-19.

Assistiram ás provas os srs. almirantes Oliveira Pinto e Guerreiro de Brito; comodoro Armando Ferraz e muitos outros oficiais da Armada.

A's 16 horas, principiou, no Jardim Zoológico, um festival dedicado ás guarnições da esquadra, as quais seguiram para ali em autocarros. Assistem o sr. ministro da Marinha, almirantes e outros convidados, entre os quais muitas senhoras.

Largou hoje do Tejo, para o Porto, o contratorpedeiro «Douro», do comando do sr. capitão-tenente Francisco Spinola, que vai representar a Armada nas comemorações da «Semana da Marinha» na capital do Norte.

Esta noite, realiza-se na Sociedade de Geografia, uma sessão solene dedicada á Marinha.

Nos próximos sábado e domingo, estarão patentes ao publico, das 15 e 30 ao pôr do Sol, oito navios de guerra, atracados a vários cais.

Chegaram hoje a Roma

a esposa e a filha de Franco

ROMA, 4—A esposa do chefe do Estado espanhol, D. Carmen Franco, chegou hoje num iate, ao pequeno porto italiano de Gaeta. E' acompanhada por sua filha, Carmencita, e o seu genro, o marquês de Villaverde. Os três viajantes seguiram directamente de automóvel para Roma, onde serão recebidos em audiência na próxima semana pelo Papa. No domingo a esposa de Franco e a filha, com outros 10.000 peregrinos espanhois, assistem á cerimónia da canonização na basilica de São Pedro do bemaventurado António Maria Claret, nascido na Espanha, e que foi arcebispo de Cuba. Durante a sua permanência em Roma, a senhora de Franco e sua filha e genro serão hóspedes do embaixador espanhol junto da Santa Sé, Joachim Ruiz Gimenez Cortes.—(Reuter).

Vida desportiva

FUTEBOL

Um jogo em Coimbra

Na próxima segunda-feira, dia 8, haverá em Coimbra, no Estádio Municipal, um jogo de futebol entre o «onze» da Académica e um outro formado por jogadores de outros clubes daquela cidade, assim constituido: Celso, Carvalho, Velha, Faria, Conceição Rodrigues, José da Silva, Teixeira e Marques, do União; Afonso e Adriano Pais, do Sport; Rendilho, do Lusitania; Jacques e António Maria, do Naval; Reis e Gavião, dos Marialvas. O jogo está a tomar grande interesse, por ir pôr em confronto a Académica contra o União reforçado com os melhores jogadores dos outros grupos da região.

O produto líquido das entradas reverte para a nova sede dos bombeiros voluntários de Coimbra.

Treino da Selecção Nacional

Efectuou-se ontem um treino da selecção portuguesa de futebol no Estádio Nacional. Assistiram dirigentes da Federação, os três seleccionadores, criticos e curiosos. Os jogadores internacionais entraram no campo ás 15 e 37 e estiveram a dar pontapés ás balizas ou a fazerem passes até ás 17 e 14. O treino de conjunto devia começar ás 16 horas, mas só teve inicio ás 17 e 20 para acabar ás 18 e 12.

Contra o Atlético, o Grupo Nacional alinhou com Ernesto, Virgilio, Felix e Carvalho, Serafim e Francisco Ferreira, Pacheco, Nobre, Rogério, Ben David, Travaços e Albano. Serviu de grupo treinador o Atlético, alinhando no seu posto habitual o jogador Patalino. A selecção fez três golos (discutiveis) contra um do Atlético. Pela forma como decorreu o treino—era melhor não o ter feito!

PESCA DESPORTIVA

Irradiação de pescadores

Por determinação da Direcção Geral dos Desportos foram irradiados os pescadores desportivos srs. Manfredo de Lemos Figueiredo, Carlos Campeão dos Santos, António Carlos Fernandes e Dionisio José Ferreira da Costa.

BASQUETEBOL

Chegam amanhã a Lisboa os jogadores americanos

Chegam amanhã a Lisboa pelas 7 e 15, vindos de avião, de Nova Yor, os famosos jogadores de basquetebol, designados por «Harlem Globetrotters», equipa de negros, e «Stars of América», selecção de grandes jogadores americanos, que vêm disputar encontros em Coimbra e no Porto, e em Lisboa, a 9 e 10 de Maio, no Pavilhão dos Desportos.

TAUROMAQUIA

A garraiada dos estudantes de Veterinária

Teve uma enchente e decorreu alegremente a garraiada dos estudantes de Medicina Veterinária, ontem em Algés. Logo de entrada foi colhido o cavaleiro João Gabriel Vilalobos que vinha precedido de boa fama, e que sofreu fractura de um braço. Do touro, porque era um touro, encarregaram-se os valentes Agostinho Coelho e Pedro Gorjão que o bandarilharam bem. Dir-se-á que os referidos toureiros deram depois muitos «capotazos» aos touros que se seguiram, mas, em boa verdade, não foram demasiados porque os bichos eram quase todos em volume, superior ás possibilidades dos «diestros». O outro cavaleiro, António da Luz Brito Pais, foi mais feliz, e também os «espadas», Henrique Conde e Macieira Coelho, um deles até com alguns conhecimentos das sortes. E também alguns dos forcados tiveram a sorte de pegar, e todos foram aplaudidissimos, e «espadas», Henrique Sonde, até deu volta á arena em ombros. Abundaram as flores para os lidadores, e as gargalhadas também, e mais não pretendiam os estudantes, que são de Veterinária e não de Tauromaquia, nem de «rugby», que «jogaram» no intervalo.

António dos Santos ovacionado

VALLADOLID, 4—Com novilhos de Cobaleda, cortou orelhas Juan Ordoñez e foi ovacionado nos seus dois o português António dos Santos. Lázaro esteve bém no seu 1.º e regular no ultimo.—(Efe).

«Rafael Rodriguez contratado

O empresário Julio Ginja contratou o famoso toureiro mexicano, Rafael Rodriguez, para oito corridas em Portugal, a partir de Julho próximo.

Movimento marítimo

Procedente dos portos da America do Sul e com 613 passageiros, entre os quais 78 peregrinos a Roma e 160 portugueses do Brasil em viagem de ferias em Portugal, entrou hoje no Tejo, pela primeira vez, o navio panamano «Camberra», construido em 1913 e que desloca 7.700 toneladas.

Passou também pelo Tejo o navio argentino «Entre-Rios», procedente de Buenos Aires e transportando 122 alemães ali residentes e que vão passar as ferias em Hamburgo.

A POSSE DO NOVO INSPECTOR

do Ensino Particular

No gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, toma posse amanhã, ás 16 e 30, do cargo de inspector superior do Ensino Particular, o sr. dr. Artur de Almeida Carneiro, sendo a posse conferida pelo sr. prof. dr. Pires de Lima.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FIEL DEPOSITÁRIO—O sr. José Andrade Ferreira, Rua Pereira e Sousa, 49, 2.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um depositário que se recusa a entregar-lhe um automóvel a gasogénio, no valor de 11 contos apesar de ter sido intimado pelo respectivo tribunal a fazê-lo.

CASO A AVERIGUAR—O sr. Maximiano da Silva, Rua José Falcão, 1-2.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que induziu uma sua filha menor a furtar-lhe de dentro dum cofre 5.400$00, que depois lhe entregou.

AGREDIDO E EMPURRADO—Queixou-se á P. S. P. o soldado Alberto Ferreira da Silva, do Regimento de Infantaria n.º 1, contra Julio Fernandes, residente na Rua das Dálias, 27, no Bairro da Boa Vista, acusando-o de o ter agredido a soco e empurrado para um barranco, do que resultou fracturar uma clavicula pelo que foi internado no Hospital Militar da Estrela.

MORTO POR DOENÇA SUBITA

Chegou morto ao hospital, seguindo o corpo para o Necrotério, o moço do Mercado 24 de Julho, Adelino Rodrigues, de 36 anos, residente no Beco do Castelo, 5-1.º, que adoeceu subitamente quando se encontrava naquele mercado a trabalhar.

CONFERENCIAS

Foi adiada para segunda-feira a conferência do escritor e jornalista Leopoldo Nunes, na Casa do Alentejo, sobre «S. João de Deus, homem do povo».

—O escritor António Vitorino fará no próximo dia 11, pelas 21 e 30, no Clube de Campismo de Lisboa, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, uma palestra sobre o pinheiro, acompanhada da projecção de documentários.

—Foi adiada para o próximo Outono a conferência que a escritora Maria Archer devia realizar no sábado, no Museu João de Deus.

Fingiu-se roubado

para não pagar aos credores

LOURINHÃ, 4.—Há dias, Alfredo Ferreira, do lugar de Vale de Lobos, apresentou queixa no posto da Guarda Republicana de ter sido assaltado no caminho, quando se dirigia a sua casa. O comandante do posto, 2.º cabo sr. José Luvas, procurou esclarecer a verdade e, pelas indicações do queixoso, prendeu, para averiguações algumas pessoas do lugar do Nadrupe. No decorrer das investigações, porém, surgiram fortes suspeitas de que o Alfredo Ferreira estava a representar uma farsa e, por isso, foi demoradamente interrogado, acabando por confessar que efectivamente tinha tecido toda aquela meada para se desculpar com os seus credores.

Foi levantado o respectivo auto por falsas declarações, recolhendo á cadeia como prémio da sua façanha de ter acusado sem pejo uma população ordeira, que vive exclusivamente do seu trabalho.

DE LUTO

Donald von Maltitz

Faleceu ontem o sr. Donald von Maltitz, funcionário dos serviços do adido naval á Embaixada dos Estados Unidos. O sr. von Maltitz, que contava 51 anos de idade, era natural de Brooklyn, Nova York, e servira anteriormente nas embaixadas da America em Madrid e Haia. O funeral realiza-se ainda esta tarde, para o cemiterio inglês, saindo o préstito da igreja inglesa.

SUFRAGIOS

Fausto de Figueiredo

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de Fausto de Figueiredo, serão rezadas missas de sufrágio, mandadas dizer pela familia do ilustre extinto. Na igreja de Santo António do Estoril o acto realizar-se-á ás 10 horas, e, em Lisboa, na igreja de S. Nicolau, ás 12 horas.

D. Inês d'Assunpção Silva Aguia de Melo

Amanhã, 2.º aniversário do seu falecimento, reza-se missa, pelas 11 horas, por sua alma, na igreja de S. Domingos.

ALEXANDRE FERREIRA

Avoluma-se o ambiente de aplauso e de simpatia á volta da iniciativa de se erguer, no Lumiar, um monumento que perpetue a memória do prestimoso defensor de todas as causas de beleza humana, que foi Alexandre Ferreira, sendo muitos os donativos recebidos. As listas estão patentes, para subscrição, nos seguintes locais: Rua da Assunção, 49; Rua Augusta, 259, 271 e 282; Rua Aurea, 107, 118, 157 e 172; Rua da Betesga, 13; Rua de D. Vasco, 37; Rua dos Fanqueiros, 161, 221 e 223-225; Rua da Junqueira, 524; Rua Martim Moniz, 18; Rua da Prata, 156; Rua Silva e Albuquerque, 4, e Rossio, 4.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Integrada nas comemorações da «Semana dos Bombeiros Voluntários», realiza-se na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, horas, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Lisboa—a mais antiga corporação do país—o baptismo de um novo automaca.

Em seguida serão condecorados alguns voluntários com medalhas de serviços distintos e actos de abnegação e outros com medalhas de assiduidade, bem como serão conferidas medalhas de «Reconhecimento» a socios e amigos da corporação que a tem auxiliado.

Neste dia, o quartel do Largo do Barão de Quintela estará patente ao publico.

Escola Superior Colonial

Acerca da missão das alfandegas falou esta tarde na Escola Superior Colonial o inspector de alfandegas coloniais, sr. Manuel Monteiro, que foi escutado com muito interesse por professores e alunos.

O PORTO pelo telefone

Importante furto de joias

PORTO, 4, Maio.

No posto da G. N. R. dos Carvalhos, queixou-se, há tempos, o industrial de ourivesaria Abilio Santos Couto, de que lhe haviam assaltado o estabelecimento e furtado dum cofre a quantia de 4.500 escudos e, duma das montras, objectos de ouro no valor de cinquenta mil escudos. O queixoso indicou o suspeito, um seu ex-serviçal, de nome Domingos Dias, residente no lugar da Levada, em Rio Tinto. Passados dias, um soldado da G. N. R., prendeu em Monção aquele individuo, que, entregue á Policia Judiciária confessou que o assalto fora praticado justamente com o jornaleiro Joaquim Cardoso, residente na Rua da Torrinha, desta cidade. Foi apreendido parte do furto, e o Cardoso, que também foi preso, disse ter escondido a parte que lhe coube em buracos na Rua da Pena, Viela do Arco e Escadas da Sereia e ainda num silvado próximo ao Liceu D. Manuel II, onde, na verdade, foram encontradas.

Prisão de três bruxos

Há tempo, chegou ao conhecimento da P. S. P. de que no Centro Espirita de Matosinhos se exercia ilegalmente medicina, chegando os seus dirigentes a fazer receituário. Assim, no dia 1 de Maio, foram destacados para aquele centro alguns guardas da P. S. P. que surpreenderam em flagrante e capturaram o presidente da mesa, Belchior Fernandes, industrial; o médium António Fernandes Leal e o empregado dos telefones António Maria Gonçalves. Foram entregues á Policia Judiciária que os pôs em liberdade, depois de terem prestado fiança.

Estivador vítima de desastre

No porto de Leixões, a bordo do vapor «Sofala», caiu de elevada altura o estivador Fernando de Freitas Ramos, de 43 anos, casado, morador na Rua Dr. Albano Sá Lima, em Leça da Palmeira. Conduzido ao Hospital de Santo António, pelos bombeiros de Matosinhos-Leça, ficou ali internado, com graves ferimentos na cabeça e pel ocorpo.

Colhido por um «eléctrico»

Em S. Mamede de Infesta, foi, esta manhã, colhida por um «electrico» Maria de Jesus, de 48 anos, casada, moradora na Maia. A vitima sofreu fracturas e contusões e ficou internada na enfermaria 14 do Hospital.

6.º curso de aperfeiçoamento

para subdelegados de Saude

Estão a decorrer os trabalhos do 6.º curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saude do Continente. A' sessão de abertura presidiu o inspector superior, sr. dr. Couto Nogueira, em representação do director geral de Saude, sr. dr. Augusto Travaços, que se encontra ausente, tendo proferido uma notável lição, sobre «Administração sanitária», o sr. dr. Fernando Correia.

Esta manhã, os subdelegados que frequentam o curso, em numero de 25, estiveram no hospital do Rego, sendo acompanhados na sua visita pelo sr. dr. Cristiano Nina e pelos seus assistentes, srs. drs. Caeiro e Nunes.

Esta tarde, efectuou-se mais uma sessão de estudos ao que o sr. dr. Arruda Frutuoso dissertou sobre «Aspectos de prática sanitária»; e o sr. dr. Arnaldo Sampaio sobre «Um problema da bacteriologia: as febres tifoides e paratifoides».

Amanhã, ás 10, ás 11 e 15 e ás 15 horas, os srs. drs. Anibal Couto Nogueira, Juvenal Esteves e Arnaldo Sampaio, falarão, respectivamente, sobre «As industrias concelhias e os seus problemas sanitários», «Esboço imunológico da sifilis» e «Sorologia da sifilis».

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se, na maior intimidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Angelina Mota Carneiro, filha da sr.ª D. Berta de Morais Mota Carneiro e do desembargador sr. dr. António Mota Carneiro, presidente da Relação de Luanda, com o sr. António Augusto de Sousa Andrade, secretário de circunscrição na provincia de Moçambique, filho da sr.ª D. Maria do Patrocinio F. de Sousa Andrade e de José Maria de Sousa Andrade, já falecido. Foram padrinhos da noiva sua mãe e seu cunhado, sr. eng. Joaquim Ivens Ferraz de Carvalho, e do noivo, a sr.ª D. Maria Virginia Sheppard da Cruz Pinto Duarte e o sr. João Rui Barata Pinto Duarte.

Na «corbeille» viam-se valiosas prendas.

Os noivos seguiram para o Norte, em viagem de nupcias.

DOENTES

Completamente restabelecida da grave doença que a levou ao Hospital de Santa Marta, onde esteve entregue aos proficientes cuidados do prof. dr. Almeida Lima e do dr. Pacheco, voltou de novo ao seu «atelier» a ilustre pintora Maria Adelaide de Lima Cruz.

Melhoramentos locais

AGUIAR DA BEIRA, 4.—Inaugurou-se nesta vila o salão escolar, dotado de boas condições de luz e espaço. De manhã, houve missa, pelo rev.º padre Bernardino, com sermão pelo rev.º padre António Maria Cardoso, confessor do seminário de Vila Real. A cerimónia da inauguração foi precedida do hastear da bandeira, ao som do hino nacional, pela filarmónica e coro de crianças. O delegado escolar procedeu ao corte da fita, seguindo-se uma sessão solene em que vários oradores exprimiram a importancia deste melhoramento.

MUNDIAL FILMES

APRESENTA

AMANHÃ, às 21,30

NO

GINASIO

A sensacional ESTREIA do maior acontecimento cinematográfico da temporada!

O MOINHO DO RIO PO'

(IL MULINO DEL PO')

É um espantoso filme **LUX.** Realizado por Mestre **Alberto Lattuada,** com CARLA DEL POGGIO e JACQUES SERNAS

ABRIU A BILHETEIRA

e vai haver enchente no próximo domingo, 7, Corrida luso-hispano-mexicana, com o espanhol

ANTÓNIO BIENVENIDA

mexicano

LUÍS PROCUNA

e o português

DIAMANTINO VISEU

com touros do sr. PINTO BARREIROS e o cavaleiro

FERNANDO SALGUEIRO

Os senhores marcadores devem levantar os seus lugares até amanhã, sexta-feira, ás 19 horas. E ha bilhetes desde 15 escudos.

Filipe Pinto

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE ELEGANTE

Fados Castiços, por **Filipe Pinto,** Maria José da Guia, Augusto Pereira, Cidalisa do Carmo, José Pereira e Teresa Nunes. **Anedotas** e **Fados Humoristicos** por **António Caricias.** Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

(Edificio Próprio) — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

A BRILHANTE E TRIUNFAL ATRACÇÃO:

FRANCISCO BOLUDA

E A SUA ORQUESTRA

Um dos mais celebres conjuntos da Europa

A DINAMICA FANTASIA

BOLERO, de Ravel

Realiz. de Luis Cernuda, com todo o elenco do «MAXIME»

Hermanos FLORIT em bailes de fascinante estilo

BALLET LUIZ CERNUDA Escultural friso coregràfico

E ainda: **HERMANAS TAMAYO - MICKEY LUODGE - CARMEN DEL MAR - CARMELITA DE CORDOBA - ROSA ESTRELA - LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA**

Permanente animação pela **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ** com o seu cantor RICARDO SANTOS

Brevemente: **Estrela de uma sensacional atracção**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDIOSO EXITO!!!

MARIO GIL

FAMOSO CANTOR MEXICANO

SUCESSO!!!

CARMEN y MARCOS

BAILES CLÁSSICOS ESPANHOIS

ADORACION REYS — DARLEY SOER — LUISA ROYO — HERM. GOYESCAS — MARY MELY — ZORAIDA — HERM. BARON — HERM. AVILLA — OLGA MENDOZA — MARY ARILLA

SÁBADO, 6

GRANDE FESTA MEXICANA

HOMENAGEM A

MARIO GIL

2 — ORQUESTRAS — 2

MELODY BOY'S e ARCADIA

com HERLANDER e ALBINO GOMES

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas

GRANDIOSO EXITO DA COMPANHIA LUZES DE VIENA

com a revista de grande espectáculo

MELODIAS DO DANUBIO

Grandes atracções mundiais

MARIA VITORIA

Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

ÚLTIMAS DA OPERETA POPULAR

CANTIGA DA RUA

pelos grandes intérpretes **Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luísa Durão** e **Maria Olguim,** nos principais papeis. Preços populares

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA

RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL**

com o seu vocalista negro ARLINDO e a vocalista MARUJA RUIZ

Entrada Livre — Os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

Cervejaria Bar Restaurante PRIMAVERA

RUA MORAIS SOARES, N.os 101-A, 101-B

Participamos aos Ex.mos Clientes e amigos a inauguração, no próximo sábado, dia 6 de Maio, com esmerado serviço de Restaurante, Vinhos das melhores regiões do País e Mariscos recebidos directamente.

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

Punhos de ouro

vibrante filme de um grande realismo com **Mickey Rooney** e Brian Donlevy

«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

Uma comédia excepcional

Carta a 3 mulheres

com Jeanne Crain, Linda Darnell e Ann Sothern

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

2.ª Semana! Enchentes!

No reinado do terror

com Robert Cummings

HOJE, às 18 e 15: (preços reduz.): o mesmo grande êxito

EDEN — Telef. 20768 — S 21.30

EM DESPEDIDA;

Na corte do rei Artur

um extraordinário tecnicolor, com **Bing Crosby, Rhonda Fleming** e **William Bendix**

Matinées» às 15-30 e 18-15

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30

10.ª e ultima semana

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

SÃO JORGE — Plateia 54153 — Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30

ESTREIA DE SENSAÇÃO!

As aventuras de Oliver Twist

com **Robert Newton** e **Alec Guiness** — **Gerald Shaw** num novo programa de orgão

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30

«Chumbando pelo caminho»

Revista dos finalistas da Faculdade de Letras

Amanhã, estreia sensacional:

«O MOINHO DO RIO PÒ»

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523

Só hoje e amanhã

Robin, o principe dos ladrões

Num colorido de audaciosas aventuras, com Jon Hall

«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um filme estupendo

O furacão da vida

com Linda Darnel, Veronica Lake e Richard Wizmark

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

SEM PIEDADE

um drama amargo dos que o após guerra desvairou. Magistral trabalho de **Carla del Poggio** e **J. Kilzmiller**

«Matinées» diarias

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

PETRUS

AUDACIA E TOUROS

e Afinal... era a patroa!

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

Encantamento

A mulher desejada

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

Rosa silvestre

Nascida para o mal

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A REVOLTADA

com Dennis Price

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O grupo dos «Comediantes de Lisboa», que tem feito as sessões da tarde no S. João do Porto, seguiu em «tournée», trabalhando hoje em Braga, amanhã em Guimarães e no dia seguinte em Matosinhos.

—A Companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, está a representar no Porto a comédia «O Pai da Menina».

—A Companhia do Apolo apresenta-se hoje em Vila Franca onde representa a peça «Vida sem luz».

—A' estreia da peça «As mãos e a sombra», que teve a sua primeira representação no Teatro Garcia de Rezende, de Evora, assistiu o seu autor escritor Eurico Lisboa (filho) autor da referida peça.

—Da grande fantasia que o empresário Ricardo Covões, pretende montar no Coliseu, no próximo mês de Agosto, faz parte o artista Gustavo Ré, que continua contratado daquela empresa.

—Na festa que o actor Alfredo Pereira realiza brevemente na Casa da Comarca de Arganil tomam parte vários artistas de Teatro e da Rádio.

—O ilusionista português Lingg, recentemente chegado dos Açores, está a ampliar o seu repertório com alguns numeros de completa novidade.

Uma filha de Churchill

artista de cinema

HOLLYWOOD, 4.—Sarah Churchill, filha do ex-primeiro-ministro britanico, assinou com a Metro Goldwyn Mayer um contrato para desempenhar um papel no filme «Royal Wedding», com Fred Astaire.—(F. P.).

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O prof. dr. Vitorino Nemésio vai comentar o filme «As Grandes Esperanças», de Dickens

Na próxima terça-feira, o publico das terças-feiras clássicas vai ter ocasião de ver um filme

(Continua na 11.ª pag.)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II.

Hoje, às 21 e 45 e só até domingo, ultimas representações da peça

CURVA PERIGOSA

Sábado, às 18 e 30 Recital de poesia por **Carlos Wallenstein** Preços reduzidos.

Domingo, as 16 horas, numa única «matinée» a peça em 4 actos.

A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS»

Quarta-feira, 10 — Estreia da peça original de **Henrique Galvão**

Comédia da morte e da vida

Café **PORTUGAL**

ROSSIO

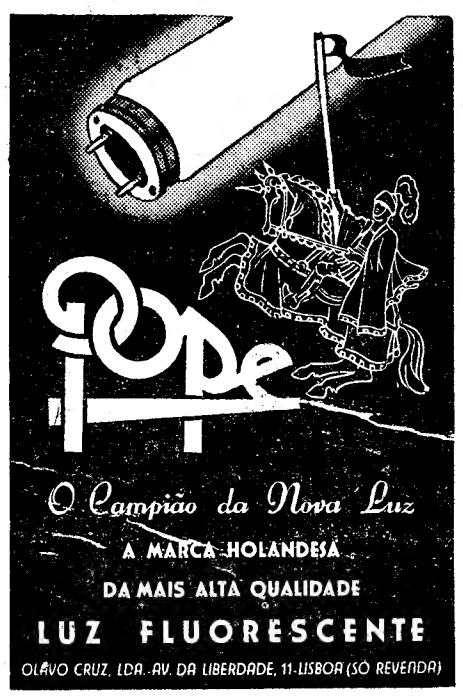
SERVE MELHOR PORQUE SERVE BEM

Amanhã ao almoço servirá o seu célebre

BACALHAU EM CANOA

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS



A MARCA HOLANDESA DA MAIS ALTA QUALIDADE

LUZ FLUORESCENTE

OLAVO CRUZ, LDA. AV. DA LIBERDADE, 11-LISBOA (SÓ REVENDA)

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO: *Pregões*

(Do «Diario de José Maria)

E' manhã. Por ordem do médico estou na cama já Sol alto ainda com uma pontinha de febre matinal. Foi o caso duma «gripe» violenta que ia degenerando em pneumonia. Mas os homens agora encarregam-se de fazer os milagres por sua conta. Bastaram três injecções um tanto caras e fiquei fino. Como o médico me dá confiança e eu sou perguntador de minha natureza, fiquei ciente de que ele me injectara «um bolor». E' natural. *Similia cum similibus curantur*—que é a divisa da homoepatia. Como eu estou já, na verdade, *bolorento* explica-se que os *bolores* me façam bem. Afinal o médico é bomoepata, que era uma coisa que eu julgava fora de moda. Acendi a lampada da mesa de cabeceira e regálo-me a ler *o jornal* de papo para o ar, ao romper das nove da manhã.

Estar convalescente é uma coisa agradável, uma espécie de renascimento. E esta sensação na minha idade aprecia-se mais. Procuro, portanto, com a leitura do jornal pôr-me em contacto com a vida de que a doença me separou por uns dias. Mas na verdade a vida que se reflecte nas páginas do diário não me interessa. Acho melhor a cama. Sem duvida a culpa não é dos jornalistas, obrigados a dar a palavra ás agências informadoras para satisfazer a curiosidade dos leitores. Mas talvez por isso a Vida me parece monótona e sem interesse. São sempre as mesmas histórias—um senhor que fez um discurso algures, outro que veio de muito longe e concedeu uma entrevista, os «circulos bem informados» os «observadores» os «especialistas» disto ou daquilo... A *mesmice*, a repetição, o *cansado chá que ferve*, como dizia o Tolentino. Bocejo e penso com os botões do pijama—meu Deus, a Vida não é variada, nem agradável. As portas de madeira das janelas estão encostadas e entra-me no quarto pelas frinchas, a luz dum claro Sol de Primavera. E' também, uma coisa velha, o Sol. Mas aguenta-se muito bem, faz figura de novo, se bem que já seja «do meu tempo»!

Pelo menos ,tão longe quanto vão as minhas recordações, lembro-me dele assim. Será o mesmo que nasce todas as manhãs? Os antigos tinham duvidas sobre se seria por cada dia que passava um Sol diferente, novinho em folha. Parece que essa duvida não era razoável e que está averiguado que é o mesmo. Não tenho agora presentes as razões que há para pensar assim, mas sei que são daquelas que convencem. Com a fraqueza cerebral que traz a doença surpreendo-me a repetir *in mente* versos á luz, que sei de cor:

—A inabalável rocha taciturna
Quando a electriza teu deslumbramento...

E outros ainda que, referindo-se ao Sol, dizem:

—Ele lá estava e bárbaro e perfeito
Loiro dos trigos, forte dos pinhais...

E começo a rir, sorna. E' que estes versos não prestam. Pelo menos é o que se diz agora. Os seus autores não eram poetas, não tinham talento. Os versos de agora são melhores exactamente porque não são versos, não são nada. Mas são *poesia pura*. Estes que eu recordo são pura declamação, artificio, receita verbal. Pois é... Continuo a sorrir com bonhomia:

—Virgem ignea das sete cores
Toda abrazada d'esplendores...

Não prestam para nada. Eu, nem sei, como lhes guardo um lugar na minha velha memória e gosto de os reeptir de quando em quando.

—Coitados!—murmuro, com um risonho desdem.

Mas que linda manhã que deve estar! Vou levantar-me vou para a rua! Eu não posso desperdiçar um dia bonito porque *depois*... não os tenho... Tento. Mas não posso. Ponho os pés no chão e tenho que me agarrar para não cair. Que massada! Os *bolores* tiram a febre mas não dão sustancia, nem força ás pernas. E, subito, reparo que não me vêm da rua os ruidos que dantes vinham. E' verdade, não vêm! Isto agora é óptimo. Tudo algodoado, tudo silencioso! Foi decerto por minha intenção que mandaram espalhar na rua *raspa de sola*. Parece-me que não estou na capital do Império, e que adoeci em Casais na minha aldeia.

Para a ilusão ser completa até agora ao longe, oiço cantar um galo. Que coisa estranha a natureza humana! Pois não me vem sudades da minha antiga cidade sonora, ruidosa, musical, por vezes!

Fico mazombo, de beiço caido, triste. Mas de subito também, oiço uma voz abaritonada e forte que canta na rua, prolongadas, lentas, de vogais abertas, estas palavras:

—Olha ó...

E logo a seguir, conclui:

—...cabaz de morangos...

—Que alegria! Agito-me na cama risonho, alegre, contente. E a voz repete:

—Olh'ó—cabaz de morangos...

Fico a ouvi-la, fico a ouvi-la! Como eu o conheço esse pregão musical e antigo, como ele me evoca épocas mortas, o tempo em que fui novo. Estou um piegas, heim? Pois não me ponho a pedir *in mente* ao pregoeiro:—canta, não pares, deixa-me ouvir mais uma vez esse pregão tão lindo. Para me fazer a vontade a voz repete, mais ao longe, a sua doce toada melancólica.

Cerro os olhos. Vou dormir e sonhar com as pregões, muitos, todos—aqueles pregões que já não oiço:—«O' cabaz de morangos», o «A vintem o celamim quem quer azeitonas novas», o «Homem dos *abat-jour's*»...

E creio que dormi e que sonhei com estas coisas porque acordei mais bem disposto e mandei abrir, de par em par, as portas de dentro das janelas, para que o Sol entrasse a jorros no meu quarto...

RAMADA CURTO

POESIA BRASILEIRA

Poesias Escolhidas
de Manuel Bandeira

O autor do admirável *Carnaval* e da tão imitada, e que o merece—diz um crítico da sua terra—*Evocação do Recife*, é um dos maiores poetas do Brasil contemporaneo. Bem fez, pois, chegando aos cinquenta anos, em reunir, numa antologia de empolgante leitura, os seus melhores poemas, os melhores poemas de todos os seus livros. Verifica-se neste volume o que do lirismo de Manuel Bandeira observam os apreciadores da sua obra:—um grande e constante movimento ascensional da tristeza, da melancolia doentia e quase só egoista, narcisista, para larga e humana compreensão do Mundo e da vida, tal como em *No vosso e em meu coração*, consagrado á Espanha de Garcia Lorca e de Neruda. Manuel Bandeira, em cuja inspiração adeja por vezes um como que discreto humorismo e sempre uma intensa e perfeita sobriedade de sentimento através de requintada e fluida expressão, conhece ritmos perturbantes que logo nos enleiam e usa de imagens que logo nos comovem e prendem:

«O que não tenho o desejo
«E' que melhor me enriquece».

confessa, ou, num desejo de vida pura, exclama:

«Vamos viver de brisa, Anarinal,

ou canta:

(Continua na página seguinte)

Dispersão

Revejo-te longamente nos desmaios do sonho,
delicada como uma flor morta sobre às águas,
assombrada e sòzinha no silêncio do Mundo...
Revejo-te dobrada e nua sobre o teu corpo branco
que nenhum homem beijou ou possuiu,
fluida e dispersa pelas horas do Passado e do Tempo,
sensorialmente tocando em toda a memória,
escorrendo a mesma inquietação e sonho,
banhada e tranquila no lago morto onde Foste,
— irremediavelmente perdida na lonjura...

Revejo-te mordida de lágrimas e de ventos
pela noite desértica de lumes e de cosmos,
distante e inacessível a todas as promessas humanas,
fora do alcance das palavras e dos mitos...

(Vejo o teu coração ferido e rasgado,
á boiar, sangrento, no mar das tuas lágrimas frias,
e os teus cabelos como algas, abandonado de estrelas,
sobre os teus seios adormecidos e cansados...)

Revejo-te no espelho do sonho fantástico,
despida e abandonada de todo o artifício,
maravilhosamente concreta na essência do Universo,
abarcar todo o Espaço e Tempo e Sonho,
na suprema desintegração de todas as coisas,
no segredo inviolável do teu amor,
imutável e perene!

Setubal, 12-4-50.

MIGUEL DE CASTRO

UM HOMEM LEMBRA

A nossa Terra e o Mundo

Por **Augusto Casimiro**

Este gosto de horizontes largos, alturas claras, luz incondicionada, é em nós como a ansia da liberdade num prisioneiro que se não resigna.

Tenho no sangue a inquietação antiga, preciso de partir, de largar constantemente, para novos rumos, a tentar servir um íntimo propósito de português ou de homem...

Gosto de viajar porque me sinto mais vivo e mais eu mesmo no horizonte diverso, mais fiel ao que sou, mais capaz de entender em que caminho vamos ou em que vanguarda para novos encontros e descobrimentos.

Viajei quase sempre ao serviço do meu País, arriscando a minha saude ou a minha vida.

Ao meio dos largos horizontes bárbaros, na Selva ou na cuhara nua, na montanha primitiva ou no litoral em que o mar ressoa ainda um cantico das primeiras idades,—sentia-me rico da presença multimilenária das coisas. No presente, homem de outra civilização, compreendia como podem ser ainda pioneiros e apóstolos os homens das velhas metrópoles, resgatando e criando.

Gosto de partir para as terras diferentes desta Europa em que fomos proa avançada e cesto de gávea a descobrir longes, porque em toda a parte me sinto cidadão do Mundo ou irmão de todos os homens, sem esquecer nunca, longe ou ao voltar á minha Terra e aos meus, que os amo e talvez tenha aprendido a amá-los melhor.

A Primavera volta e os anos passam.

Já não me perturba nem magoa esta certeza de morte inevitável em contraste com o retorno florido e luminoso que ninguém contraria.

Começo a sentir que o aproximar da morte tem sua alegria de Primavera. E, quando o Outono começa o seu afago á terra cansada de luz ardente e pura orgia de criação e colheitas,—a Estação não me entristece — acarinha-me, tem para mim um sabor de vitórias.

Com a Primavera e o Outono abrem-se na minha alma, á largura de toda a terra, asas de uma ansiedade inquieta, voluptuosa.

Partir!... Para as montanhas onde há o deslumbramento constante dos argênteos cimos. Para os lagos que reflectem as cristas geladas das montanhas—para as cidades serenas em que o espírito está presente na beleza dos monumentos ou na sagidade dos homens.

Partir, não para evadir-me nem ir colher, apenas sofrego faminto, o pão que me falta, a luz que os meus olhos voluptuários não gozam em pleno consolo extasiado.

Não para buscar razões de um orgulho inimigo ou duma inveja que me afastariam do culto pela terra do meu amor ou do amor de todas as terras do Mundo.

Mas para viver a alegria pura, sentir vibrar em mim a sinfonia heroica duma alegria divina.

—A terra é um templo. Se a profanam, se a descuidam, se a mutilam o egoísmo e a blasfema actividade duma civilização ávida de grosseiros triunfos,—ela conserva na madre generosa o potencial duma criação sempre nova e cada vez mais generosa

Os homens, por mais desvairados nos divergentes rumos das suas paixões desumanas, lobos para os homens, esquecidos dos deuses, insensivies á sua presença, ou sacrificados,—sofrem a acção lenta mas irresistivel de forças que as corrigem, suprimem ou exaltam.

Viajar para certas almas é colher a certeza desse melhoramento. Ás belas coisas do passado, á irradiação dos monumentos eternos, das paisagens belas ou dos livros de génio,—junta-se uma luz nova que os ilumina e neles acorda um sentido novo. Uma luz que anuncia novas conquistas, maior beleza.

Queria partir a debruçar-me sobre cada nação, auscultando o peito de todos os homens, encarando a face de cada pátria.

Estas férias sagradas, gastas bebendo a água que remoça e brota das fontes perpétuas da vida,—fortaleceriam o meu amor humano,—mas, ao regressar á terra e ás gentes do meu sangue,—nada humilharia o meu culto por elas—tenho a certeza,—eu traria comigo uma força capaz de amá-las e servi-las ainda melhor.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Cede-se por 300$00 por mês duas horas de consulta diárias, alternados 150$00, sem mais encargos, gabinete mobilado, á P. do Chile. Resp. a este jornal ao N.º 997.

COMPRE, LEIA, ASSINE

SERÕES

REVISTA ILUSTRADA
Assinatura: Esc. **40$00** por ano
(4 números)
Editorial SERÕES
R. da JUNQUEIRA, 166 — LISBOA

LIVROS e AUTORES

Evocações

LISBOA E O TEJO

por Joaquim Leitão

JOAQUIM LEITÃO

Numa evocação, que é um famoso descritivo desde os primordios do século XII, até nossos dias, o ilustre escritor Joaquim Leitão, revê as glórias do Tejo. Falar nele é o mesmo que falar de Lisboa—se é que o velho rio tutelar não é a sua voz mais vibrante e eloquente. A história do rio é, afinal, a história da cidade. Ligam-se, intimamente. São corpo e alma, aquela estátua jacente de mármore lavrado, esta espirito, mobil e ardente, que foi, e a levou, a todas as portas do Mundo. Joaquim Leitão, cuja pena está agora mais bela, dá-nos, em meia duzia de páginas, como que pintadas a fresco, o seu romance histórico, todas as cenas de grandeza histórica, que o Tagus viveu, inspirou ou foi teatro—de acção gloriosa. Engenhoso, o espirito do autor como que conseguiu encontrar um aspecto novo para elogiar Lisboa. Vê-a através do rio maravilhoso. Este é que ocupa o primeiro plano; é o coração palpitante da urbe, na sua sistole e diastole de energia circulatória, no organismo vivo da nacionalidade. Desde o facto de lhe relembrar o nome latino, quando ele ainda carreava areias de oiro, até quando, nas suas ondas de jade e lapis lazuli, pousavam o bojo das galés e caravelas, dos galeões de alto bordo, das galeras sumptuosas, a rivalizar com as de Veneza, e as ligeiras esquadrilhas das fustas e almadias —dá mais prestigio, tem outro timbre, sonoriza mais vivamente o vocábulo forte e egregio, de tão camoneano sabor.

«Lisboa e o Tejo», conferência pronunciada pelo académico Joaquim Leitão, na Camara Municipal, não podia, de facto, perder-se nos ecos, já hoje diluidos da comemoração citadina. Em quadros admiráveis, Joaquim Leitão pinta-nos a Lisboa ainda muralhada do século XII, mais fortaleza do que cidade; logo a das Descobertas, rica e opulenta aqui, num lance dramático, a partida da armada para a conquista de Ceuta, após a morte de D. Filipa de Lencastre, para depois a visionar, no tempo de D. João V, quando, pela foz do rio, os bergantins do Brasil traziam arrobas, pepitas de oiro em pó, esmeraldas e granadas deslumbrantes; mais tarde, assistindo aos esponsais de D. Estefania, com o romantico D. Pedro V, e da ruiva flor de Saboia, D. Maria Pia, com o *bonhommê*, que foi D. Luís. Por fim, num arco iris de glória, novo surto da Pátria, a partida de Gago Coutinho e Sacadura Cabral para o Brasil, numa explosão de apoteose nacional.

Joaquim Leitão tocou estes e outros quadros duma magia, de grande encenador literário. O Tagus é a senda azul, onde se desenrola, com fausto e magnificência, toda esta teoria histórica. O cortejo passou. Tocam as charamelas. O sol está-presente—bandeira de oiro, sem poente, no ceu de Portugal. Belo, mesmo maravilhoso, de artista que sabe lavrar a prosa, num evocativo que ficará entre as melhores páginas da sua obra.

NARRATIVAS

CINZAS DE LISBOA

Figura bem curiosa esta do padre Ruela Pombo, que se intitula «antiquário amador». Erudito que não anda nas tubas da fama, investigador proficiente dos velhos manuscritos das bibliotecas e rebuscador dos arquivos particulares, com uma prosa ligeira e desenfadada, cheia de pitoresco e colorido, o padre Ruela Pombo dá-nos sempre livros saborosos, repletos de coisas novas, que se lêem com vivo deleite.

O descritivo, a pequena nota, a crónica retrospectiva, o documento desconhecido, a efeméride grata ao espírito, tudo isto, e muito mais—um mundo de curiosidades—numa miscelania de vivo interesse, vem a lume nesta obra «Cinzas de Lisboa», em cujo frontespício se encontram ainda estes dizeres: «*Cinzas*—não mortas, mas *Acezas*. Alguns textos velhos/Primeira série/Selecção, abertura, fechos, sumários, notas, comentários/Pelo Padre Ruela Pombo, antiquário amador/com todas as licenças necessárias/Preço 12$50/176 páginas/Empresa de Revistas «1640»/Caixa postal, 362—Lisboa».

«Cinzas de Lisbóa» contém, entre outros temas: «A Peste grande», «A procissão da Saude», «20 de Abril 1570»; «A Ribeira das Naves». «Tomenta, Setembro de 1572»; «O bem Aventurado S. Sebastião»; «Crónica Inédita do cardeal-rei D. Henrique». Os capítulos sucedem-se através dum velho Portugal, evocado, estudado e historiado, com devoção e probidade.

O padre Ruela Pombo, na contra capa do seu livro, aconselha: «Modo de usar... Quando, á noite, estiver recolhido no seu quarto de dormir, depois de um dia de trabalho honrado e de uma ceia frugal,—pegue, caro *leitor*, nestas «Cinzas de Lisboa», e leia meia duzia das suas páginas, ao acaso... Faça favor... Depois, encomende-se a *Deus*, ao seu *Anjo da Guarda* e ao *Santo* do seu nome, para que tal descanso lhe seja completo e reparador... Agora, apague a luz e feche os olhos... Efeitos certos: sonhará com as grandesas de Portugal; ou com as maravilhas de Lisboa; ou com o *Tejo*...

«...Este Tejo dos Descobrimentos e das conquistas!!!

«Tais sonhos... serão sempre a *Nossa* consolação e a *Nossa* riqueza, temporais e espirituais».

Eis uma alma candida, em que a sabedoria não tem orgulho!

POESIA

BRASEIRO

de Alice Azevedo Constant

Livro veemente e apaixonado, em que a alma duma mulher parece nua, sensitiva, como que aquecendo-se ao reverbero rubro das labaredas duma fogueira ardente.

Alice Azevedo Constant é uma bela poetisa, que nos faz lembrar, embora sem a nostalgia, a amarga saudade, o seu luto trágico de Cassandra, a malograda Florbela Espanca. Os seus versos carnais, estuantes de vida, frementes, como que irrepremiveis, não procuram mascarar a verdade dos sentidos, antes os fazem vibrar, na plena euforia artistica e passional, queimando-nos, por vezes, como se, de facto, fossem um esplendoroso «Braseiro». A confissão duma mulher, o que ela sente, sofre, ama, suplica, quando sincera, como esta, e moldada, requintada nas mais belas formas, é sempre fascinante. Embriaga como um jardim de rosas e deslumbra como um sol de Maio.

O livro Alice Azevedo Constant é constituido por sonetos, quadras e poemetos. Tão femenino talento deu-lhes uma dominadora e, por vezes, audaciosa beleza. Vê-se neles que as chagas de amor são iguais no coração do homem, como no da mulher, mas que nesta são mais vivas, cruciantes, dolorosas. Daí o fremito deste livro, sua mocidade enamorada, os seus queixumes, os seus beijos, os seus abraços, a sua exaltação. Trascrevemos de «Braseiro, o soneto «Porquê».

Senhor: qual a razão porque me deste,
Logo ao nascer, a noite da orfandade
E porque foi, Senhor, que me fizeste
Tal como sou: só nervos e ansiedade?

Senhor: qual a razão porque trouxeste
A' minha alma o grilhão da suavidade,
Quando eu queria ser o vento agreste
E correr, pelo espaço, em liberdade?

Suplico-te, Senhor, que me respondas!
Porque me deste um coração tamanho,
Que me ruge cá dentro, como as ondas.

E que, impotente, p'ra fugir do peito,
Suporta, o pobre, este suplicio estranho;
Não poder desfazer-se e estar desfeito...

PROMESSA

de Fernando Vieira

É um jovem poeta, que traz algo de novo, na sua voz delicada e fina, por vezes subtil, dum encanto magoado, outras, mas mais raramente, vigorosa e rubra de entusiasmo. Fernando Vieira, que obteve, no ano passado, o primeiro prémio da poesia dos Jogos Florais da Emissora Nacional, em competição com nomes valiosos, publicou agora «Promessa», um titulo simples mesmo modesto, que excede o valor da obra — a primeira.

Fernando Vieira surge definindo uma sensibilidade de análise subtil, que encontra poesia em temas inteiramente novos, ou que lhe pareciam alheios. Todo ele é serenidade, pudor, intimismo, sem barulho de metais orquestrantes, a clangorar fraseados timpanicos de retórica. E tem um pensamento claro, nítido, duma limpidez de diamante. Fernando Vieira exprime-se neste pequeno poema:

ACONTECEU POESIA

A Poesia não é
Tão rara como parece,
Na mais ínfima das coisas
A Poesia acontece.

Aconteceu Poesia
Quando nos teus olhos cor de ceè
Vi o pedaço de céu que me cabia

Aconteceu Poesia,
Quando as tuas mãos, numa carícia vaga,
Moldaram no meu rosto o ar de angustia
Que o tempo não apaga.

Aconteceu Poesia,
Quando nos teus olhos cor de céu
Vi o pedaço de céu que me fugia.

Até no dia, em que morreste, Mãe,
Aconteceu Poesia.

O *Poema a Fernão de Magalhães*, dum acento mais alto, tem um frémito de heroísmo, uma crispação de entusiasmo, que não se encontram, no resto do livro, mas é belo, lembrando até, ainda que vagamente, os famosos versos de Fernando Pessoa, em que D. João II faz obedecer o mar salgado.

«Promessa» é mais do que isso: é uma revelação artística de alguem que ascende da obscuridade para a luz do espírito, verticalmente.

CINEMA

MARAVILHOSA HISTÓRIA DA ARTE DAS IMAGENS

50 anos de cinema

Está publicado o fascículo VI, da «Maravilhosa História de Arte das Imagens», notável obra de evocação do cinema, desde os seus primeiros dias até nossos dias, de que são autores Fernando Fragoso e Raul Faria da Fonseca. Trata-se dum estudo documentado, recheado de curiosidades, que, desenvolvendo a parte cultural, constitui uma obra de vulto no domínio da matéria que abrange.

Poesia brasileira

(Continuação da página anterior)

«Mas para qué
«Tanto sofrimento,
«Se o meu pensamento
«E' livre na noite».

Apesar de dizer que a vida é *noves fora, zero*, a sua visão lirica descobre horizontes menos restritos da altura a que sobe.

«O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
«O vento varria tudo!
«E a minha vida ficava
«Cada vez mais cheia
«De tudo».

E' que Manuel Bandeira sabe que a dor é criadora, e que nos ensina a conquistar a serenidade e a alegria que da serenidade nasce. Não foi evadindo-se da dor que a venceu, mas, sim, aceitando-a, vivendo-a, profundando-a. A rosa do seu poema *Eu vi uma rosa*, a rosa *sózinha no galho, sózinha no tempo*, dir-se-ia por fim, *tão pura e modesta, tão perto do chão* que crescesse *do arcanjo invisivel—as palavras santas, de outra Anunciação*. A alma deste poeta *para quem*, escreveu Agripino Grieco, *nada existe de impoetavel*, ouve decerto, *as palavras do arcanjo invisivel*. E são essas palavras que a sua poesia nos traz e oferece, num feixe de cintilações, ora deslumbradoras, ora envoltas numa doce névoa de saudade e tristeza, que ficam vibrando no espaço depois do convivio sortilego com o seu lirismo forte, sincero e original.

Byron

Não é muito conhecido, e talvez seja pela primeira vez reproduzido, em Portugal, este magnifico retrato de lord Byron, de Tomas Phillips, que se encontra num museu de Londres. O famoso poeta romantico, belo e varonil (era coxo), enverga um trajo regional grego. Já se devia ter batido, nobremente, pela independência daquele país, então sujeito ao dominio turco. O autor do Child Harold, que cantou Sintra, a que chamava glorioso Eden, vai ter ali uma pousada, com o seu nome, onde este retrato bem como outras recordações espirituais dele e doutros escritores e poetas, terão um pequeno museu. A ideia é encantadora, e esperamos que, além da boa culinária, o espirito tenha ali os seus direitos.

Três novos romances

de Manuel de Campos Pereira

O brilhante escritor Manuel de Campos Pereira, vai publicar uma série de três romances, com o título genérico de «David Pascoal», que se denominam, o primeiro *Labirinto*, o segundo *Carne*, e o ultimo *Pureza*. Os dois primeiros saem brevemente.

AGA RÁDIO ESC. 2.750,00
OUÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO ATENDENDO À SUA CATEGORIA
PEÇA-O AO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE T.S.F.
Agentes Gerais Zona Sul:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA
Agentes Gerais Zona Norte:
ABREU JR. • R. SANTO ANTÓNIO, 66 • PORTO
UM AGA PROVA ATÉ QUE PONTO A RÁDIO PODE SER PERFEITA

VISITE FOTO-CINEMA
REPORTAGENS FOTOGRAFICAS
FECHADO AOS DOMINGOS
Rua do Sacramento, 26 (á Pampulha)
Telefone 63391—(Junto á ponte)

ECOS

Foi ontem inaugurado o monumento a João do Rio, na praça que tem o seu nome. Luís Pastor de Macedo, Luís Teixeira e João de Barros disseram as palavras necessárias e brilhantes que o caso exigia. Os jornais publicaram os seus discursos e devemos confessar que imprimiram ao acto uma nobre elevação e um alto significado.

Dada a feliz oportunidade, não queremos deixar de apontar como exemplo a decisão da Camara Municipal de Lisboa que perfilhou a ideia do monumento, custeando-lhe as despesas. Tudo isto se deve á boa vontade inteligente e compreensiva do homem que a preside, ligando o seu nome á transformação da nossa Capital. Junto dele, Luís Teixeira, ilustre escritor e jornalista, foi a voz persuasiva que remove obstáculos e facilita belas realizações. O autor do «medalhão», o escultor Alvaro de Brée, merece justos e sonoros louvores pelo seu trabalho, bem inspirado e executado.

Como lição a que temos de dar todo o relevo, salientamos o esforço e a dedicação de João de Barros que, fiel á memória dum camarada, lutou num combate de mais de 10 anos para que ele encontrasse, entre nós, a recompensa e a prova concludente do seu amor a Portugal.

O autor do «Anteu», com a sua rara sensibilidade de artista e o seu impecável sentido da justica, pratica e amizade na sua pureza e na sua grandeza. Contra os que o não entendiam, ele colocava João do Rio na devida altura—em livros, artigos de jornal, conferências e afirmações que a duvida nunca roçou.

Na sua lealdade ao amigo desaparecido, manteve intacta a sua fé e a sua confiança.

Por isso, teve ontem um dos mais jubilosos dias da sua vida. Deve ter pensado consigo, ao desecerrar-se o monumento, pela mão pequenina da sua gentil neta, Ana-Maria:

—«Querido amigo, nas lembranças que guardo, no meu coração, tu estás sempre vivo e com o teu eterno sorriso. No ultimo abraço que trocámos, libertámo-nos para a vida e para a morte dos esquecimentos em que sucumbem as frágeis afeições humanas».

■

Existe na Inglaterra, a «Liga Britanica das Donas de Casa» que, em face da carestia crescente dos géneros alimentícios, começou a dar sinais de vida. Não estão dispostas, as donas de casa britanicas a aceitar a alta dos preços, subemetendo-se resignadamente á sua imposição.

Porque subiram as hortaliças, exorbitantemente?

Pedem uma explicação clara sobre este assunto.

Qual o motivo por que encareceu a banha e a manteiga?

Desejam que a arte de vender se proporcione á necessidade de comprar. Não faltará quem diga, com uma pontinha de ironia:

—«Quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão?...».

Ora as mulheres têm direito a defender-se das unhas cumpridas e rapinantes.

E' muito possível que elas consigam vencer a sua campanha, contendo em respeito os exploradores dos lares pobres e remediados.

■

A propósito duma carta que publicámos sobre a Capelinha de Monserrate, assinada pela ex.ma senhora D. Alice T. de Castro, recebemos outra que nos enviou o sr. Paulo Leão Infante de Melo, juíz da Irmandade de Nossa Senhora de Monserrate. Aqui fica e na íntegra:

Senhor director—«A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Monserrate, erecta na sua Capela, ás Amoreiras, tendo tomado conhecimento, em sessão extraordinária de 24 do mês findo, de uma carta inserta no «Diário de Lisboa», de 22 do mesmo mês, muito grata ficará a V. pela publicação do seguinte:

A Mesa da Irmandade, não pondo em duvida as boas intenções da signatária da aludida carta, deseja contudo esclarecer que, embora vivendo unicamente da caridade dos fieis e da quotização dos respectivos irmãos, tem empregado os seus melhores esforços no sentido da conservação e valorização do património moral e artístico á sua guarda, estando neste momento a tratar, junto das entidades competentes, de conseguir levar a cabo as obras de que a Capela de Nossa Senhora de Monserrate carece.

E', porém, menos verdadeiro que a Capela tenha teias de aranha ou se encontre em estado de sujidade a ponto de dar nas vistas; dentro dos seus minguados recursos, a Mesa da Irmandade tem procedido ás reparações mais urgentes e mantém a Capela num asseio e arranjo que julga irrepreensíveis.

Deus guarde a V.

Lisboa e Casa do Despacho da Irmandade de Nossa Senhora do Monserrate, em 4 de Maio de 1950.

Pela Mesa, o Juiz—PAULO LEÃO INFANTE DE MELO.

O relatório *da Companhia* Colonial de Navegação foi hoje aprovado e reveste interesse

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. Manuel de Mesquita e Fernando de Vasconcelos, reuniu-se hoje, pelas 11 horas, a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação, para discussão do relatório e contas de 1949 e eleição de corpos gerentes.

A assembleia aprovou, por unanimidade, aqueles documentos e reelegeu os actuais corpos gerentes, bem como a mesa da presidência da assembleia.

O que diz o relatório

O relatório da Companhia Colonial de Navegação, hoje aprovado, ao tratar das carreiras de Africa, diz o seguinte:

A nossa Companhia beneficiou da intensificação do transporte de mercadorias entre a Metrópole e as Colónias, verificada no ano findo.

O numero de viagens efectuadas nestas carreiras subiu de 37 em 1948, para 39 em 1949.

A carga embarcada na Metrópole para as Colónias, incluindo a recebida em baldeação dos portos estrangeiros, acusou um aumento importante, passando de 67.336 toneladas em 1948 para 91.183 em 1949.

Os transportes de mercadorias coloniais para a Metrópole, que em 1948 tinham sido de 97.902 toneladas, ás quais convém acrescentar 15.669 toneladas de milho embarcado nos navios destas

(Continua na 11.ª página)

O cardeal-patria o 1.º Con da Juventude Independente C

Com a presença de muitas centenas de aderentes, começaram hoje os trabalhos do 1.º Congresso Nacional da Juventude Independente Católica Feminina, os quais foram abertos com um solene pontifical na Sé, presidido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

A's 9 horas, chegou ao templo o eminente purpurado, a quem foi prestada significativa recepção. Depois de paramentado no seu camarim e de ter orado na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a capela-mor, acompanhado dos arcebispos, bispo-conde de Coimbra, de Mitilene e de Cizico e bispo de Portalegre.

Os prelados tomaram lugar nos cadeirais, assim como os cónegos e os beneficiados do cabido e o clero das dioceses, que acompanham os prelados.

A cerimónia começou pelo solene compromisso das primeiras militantes da Juventude Independente Católica Feminina, pertencentes a várias dioceses do País. Depois do sr. cardeal-patriarca ter feito a imposição de emblemas ás novas «jicistas», um outro grupo de militantes oficializados prestou também juramento.

A assistência cantou então «Com jubilo», alternadamente com o coro da J. I. C. F. Seguiu-se a missa solene de pontifical, celebrada pelo rev.º cónego dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminário dos Olivais, acolitado por dois seminaristas. O sr. cardeal-patriarca, que antes recebera obediência do cabido, estava assistido ao sólio pelos srs. cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e dr. Figueiredo Sarmento e tinha como presbitero assistente o rev.º cónego António Campos, prior da Estrela. Ao báculo, es-

As bodas de prata do Banco Pinto & Sotto Mayor

Um aspecto da assistência ao almoço

No final do almoço comemorativo das «bodas de prata» do Banco Pinto & Sotto Mayor, o académico sr. Joaquim Leitão pronunciou um interessante discurso evocativo, e um dos dois gerentes da sede, o sr. António Ferreira de Carvalho historiou a vida do Banco desde a sua fundação até á sua importante e próspera situação actual, saudando o sr. Manuel Henriques, presidente do conselho de administração, ausente na Alemanha—a quem toda a assistência aclamou com entusiasmo—e pedindo um minuto de silêncio, em homenagem á memória dos saudosos fundadores do Banco: os srs. António Vieira Pinto e dr. Candido Sotto Mayor.

Foram também muito saudados os srs. drs. Carlos Barbosa, Castro Caldas e Francisco Sá Carneiro, do Conselho de Administração do Banco.

Recordando a morte dos desportistas italianos do Torino A. C.

Na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto celebrou-se, esta manhã, missa sufragando a alma dos jogadores italianos do Torino A. C., que há um ano, precisamente, depois de terem disputado, no Estádio Nacional, uma partida de futebol contra o Benfica, morreram trágicamente em Superga, quando regressavam, de avião, ao seu pais.

A missa foi mandada rezar por uma senhora italiana, e interessou-se para que ela se celebrasse o «internacional» Francisco Ferreira, em homenagem de quem se disputou o encontro Torino-Benfica.

Celebrou a missa o reverendo Biagio Rotondano, reitor do templo, que estava completamente cheia de italianos e de desportistas portugueses. O sr. ministro de Itália fez-se representar por um secretário da legação. Além de Francisco Ferreira, estavam presentes outros jogadores, o treinador Rino Martini, dr. Augusto Colombo, tenente-coronel Ribeiro dos Reis e dr. Facco Viana.

No domingo próxmo far-se-á um minuto de silêncio em todos os encontros, por determinação da Federação Internacional de Futebol.

A' hora do nosso jornal sair, por iniciativa do treinador italiano Martini, vários desportistas portugueses, entre os quais o capitão do Benfica, Francisco Ferreira, estão a depor ramos de flores no Estádio Nacional, numa manifestação sentida de saudade pelos famosos jogadores, a quem um desastre brutal tirou a vida.

TODO O SABER

provém da observação e da experiência.

Meio século de existência da **Grande Ourivesaria da Moda** garante a sua honorabilidade.

Rua da Prata, 257

UMA FIRMA QUEIXA-SE contra um seu ex-gerente

acusando-o de lhe ter causado prejuízos de 3.500 contos

O sr. João António Rodrigues Varum, sócio-gerente da Sociedade Industrial e Comercial Canelense Ld.ª, com sede em Caneias, comarca de Estarreja, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo que foi gerente da referida sociedade a quem acusa de ter registado em seu nome uma quinta na Ericeira, denominada Casal do Arribo, quinta essa que foi adquirida há cerca de 2 anos, com dinheiro e valores da Sociedade, no montante de 1.220 contos. Prometeu o referido gerente fazer passar a quinta para o nome da sociedade, o que nunca fez, mas, no entanto, ia fazendo dividas pessoais e acabou por hipotecar a referida quinta por 620 contos. A queixa abrange também um outro, individuo, que é acusado pela referida firma de, em combinação com o primeiro, ter recebido, pela hipoteca da quinta, 500 contos, que pertenciam á sociedade e que se encontravam depositados num banco de Aveiro, procedendo depois á penhora da quinta.

A referida sociedade acusa ainda o ex-gerente de lhe ter causado prejuizos no montante de 3.500 contos. A Policia Judiciária vai esclarecer o fundamento da queixa.

Lanifícios para homem

CAMISARIA — GRAVATARIA

CASA MAX — R. D. ESTEFANIA, 193

INSTITUTO CLINICO

CAMPO PEQUENO, 36

Uma grande orgânização moderna

PARA CLINICA GERAL

Telefones: 75402-73912

ANDA PREOCUPADO?

Não sabe o que há-de oferecer a sua esposa? Visite a Ourivesaria do Barateiro Pimenta. Rua da Palma, 2.

Criança queimada

com agua a ferver

VILA REAL — Em estado gravissimo, deu entrada no hospital da Misericordia o menor Manel Peixoto, de 2 anos, filho de Manuel Peixoto e de Maria Palmira, natural da povoação de Amiais, onde residia, o qual entornou sobre si um pote de água a ferver, quando brincava perto da lareira, na sua residência. Sofreu graves queimaduras no ventre e nas pernas.

Ministro da Justiça

BEJA, 4, (Pelo telefone)—O sr. ministro da Justiça visita esta cidade no próximo domingo, onde inaugurará os balneários municipais, e irá a Beringel inaugurar os novos edificios da Junta de Freguesia e do Registo Civil.

UMA OBRA QUE INTERESS

O LIVRO DA

Organização de M

Sumário dos principa

NÓS AS RAPARIGAS: *De olhos po*

O BAZAR—uma novela de James

ESPLENDOR E MORTE DAS P

UMA FLORISTA—novela de Ma

HISTÓRIA DE UM POETA FU

A GRANDE AVENTURA DO D

O BOA-SORTE—conto de Fra

A MULHER E O AMOR—cró

A RIVAL DE BRITES DE AL

O ELOGIO DA MENTIRA

VIDA DE ARNALDO—po

VIDA SOCIAL E VIDA D

O QUE DISSE O PAI

UM CASO ENIGMAT

gham

ESTÃO PUBLICADOS 14 VOL

A VENDA NAS LIVRARIAS

EDIÇÕES RO

70, RUA ALEXANDRE

rca inaugurou

gresso Nacional

ólica Feminina

ava mons. Filipe Cardoso. Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo rev.º Narciso Gomes. O rev.º padre Gregório Neves, professor do Seminário dos Olivais, fez a explicação das várias partes da missa e as jicistas entoaram canticos dirigidos pelo rev.º padre Viçoso Freire.

Cerca de mil e quinhentas jicistas, com as suas blusas azuis e mantilhas pretas, ostentando ao peito o emblema de congressistas, tomaram parte na cerimónia da manhã.

No transepto, onde se viam dois estandartes da Juventude Independente Católica Feminina, sentaram-se a sr.ª D. Julia Guedes, presidente da Nacional Juventude Católica Feminina, e as presidentes gerais dos vários organismos especializados das Juventudes Católicas Femininas. Estavam ainda presentes dirigentes das Juventudes Católicas Masculinas e das Ligas Católicas Masculina e Feminina.

Ao Evangelho, o sr. cardeal-patriarca, com o seu rico manto branco bordado a ouro, dirigiu-se do sólio para a cadeira gestatória, onde pronunciou uma curta oração, focando o significado da consagração e dizendo que as jicistas, recebendo a hóstia, passavam a viver em Cristo. «Em nome da Igreja e em nome de Deus—disse—as jicistas, ao sairem do templo, serão como o perfume de Cristo, a glória da Igreja».

Dada a benção a todos os presentes, foram, em seguida, lidas as indulgências concedidas pelo sr. cardeal-patriarca: um ano de indulgência a todas as pessoas presentes, segundo os preceitos da igreja.

Ao Ofertório solene, cada diocese do Continente, das Ilhas e do Ultramar, representada por uma dirigente, levou ao altar, fazendo a entrega ao ilustre pupurado de uma oferenda relacionada com o sacrifício. Leiria apresentou duas bilhas, uma com vinho e outra com água de Fátima, dentro de uma linda «corbeille» ornamentada com flores; o Algarve, ofereceu um sanguinio em linho; Aveiro dois jarros de porcelana para altar; Evora, um carro com trigo, espigas e uma hóstia; Coimbra, um lampadário de ferro-forjado; Lamego, um barco rabelo com sacos de trigo; Lisboa, Goa e Luanda, velas de cera; Beja, uma bilha de cobre com azeite; Guarda, uma almotolia; Viseu, um tapete; Angra do Heroismo, Madeira, Porto e Vila Real, barris com vinho para missa; e Portalegre, cinco pequenas talhas regionais com azeite.

As jicistas de Goa apresentaram-se com os seus trajos caracteristicos. Terminado o Ofertório, prosseguiu a missa solene de pontifical e, no momento próprio, todas as «jicitas» receberam a sagrada particula, que lhes foi dada pelo sr. cardeal-patriarca, prelados e mais clero. Antes deste significativo acto, trocou-se entre a assistência o «beijo da paz».

Com as jicistas comungaram também muitos fieis.

A's 18 horas realiza-se, no Palácio dos Desportos, a primeira sessão do Congresso, a que presidirá o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, com a assistência de alguns prelados. Será relatora a dirigente jicista sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Machado, com a colaboração da sr.ª D. Mariana Vaz Pinto, das Conferências de S. Vicente de Paulo, representantes de outras obras auxiliares e vários testemunhos da L. I. C. F., da J. O. C. F. e da J. I. C. F. (Lisboa). A's 21 e 30, haverá fogo de conselho, no Castelo de S. Jorge, com chamada da J. I. C. F., das dioceses do País, que serão portadoras da lenha e dos fachos que hão-de alimentar o fogo comum. Haverá também apresentação de quadros e numeros regionais.

A TODOS

RAPARIGAS

ARIÁLIA

assuntos da 14.ª serie

s na Vida—crónica de Mariália

yce

VRAS—por Giuseppe Fanciulle

de Serao

—conto de João Gaspar Simões

SERTO—por Erico Verissimo

cis Bret Harte

ca de Beatriz Arnut

EIDA—por Camilo Castelo Branco

or António Ferro

Benito Mussolini

MÉSTICA—por M. A. Vaz de Carvalho

TAL—uma história de Rosita

O—conto policial de Somerset Mau-

MES—CADA VOLUME: 10$00

PRINCIPAIS TABACARIAS

ANO TORRES

ERCULANO, 76—LISBOA

Estão perdidas

as praias do Tamariz e do Monte Estoril

que carecem

de reparação urgente

Um amigo nosso, residente em S. João do Estoril, queixa-se, e com razão, do estado de abandono em que se encontram, sob certos aspectos, aquelas paragens. Assim, as praias do Monte Estoril e do Tamariz estão completamente perdidas, em virtude das obras que ali se fizeram e que desviaram a areia para outros sitios. E', portanto, indispensável que se proceda ao lançamento de algumas barcaças de areia naquelas praias, até que se resolva construir um esporão que retenha as areias e permita a utilização das praias pelos banhistas.

Quanto á bela concha de S. João, o caso é diferente. Dá-se ali uma colisão de dominios que não favorece o seu embelezamento. Parte dos terrenos pertencem á Hidraulica do Tejo, outros ao Ministério da Guerra e outros ainda á Junta Autónoma de Estradas. A Junta de Turismo adapta um forte e ajardina os anexos para casa de chá. Ao lado, o forte da Guarda Fiscal está implantado em terrenos áridos e sem vegetação que servem de pasto ás ovelhas. Um colector que dá vazão aos esgotos está roto e verte as águas mesmo em cima da praia. Por sua vez, a esplanada que prolonga o paredão carece de urgentes reparações: tem os empedrados desfeitos e os canos da água entupidos. O plano inclinado, se não lhe acodem, esboroa-se. A limpeza e conservação da esplanada, a cargo da Camara de Cascais, certamente por falta de pessoal, é mais que teórica. Os proprietários dos terrenos adjacentes têm de pagar da sua algibeira para os mandar limpar da erva, que é pasto das cabras e ovelhas.

A praia da Azarujinha, próximo da Poça, não dispõe das mais elementares condições de higiene: nem esgotos, nem água canalizada, apesar dos pedidos que se têm feito nesse sentido.

EM 3 LINHAS

Os bicos de gás, deslumbramento da primeira metade do século das luzes, vão acabar—até no Bairro Alto, onde as ruas estão de novo escalavradas, para colocação de cabos electricos.

///

Foi delimitada, na concha de S. Martinho do Porto, a faixa marginal do dominio publico maritimo, sendo por ela atingida parte de propriedades particulares.

///

Em 1948 foi mandado encerrar um colégio em Algés e o director suspenso; recorreu para o Supremo, com razões fundamentadas, e foi dado provimento ao recurso, que o Pleno confirmou.

///

No ano passado a Inspecção dos Espectáculos censurou 939 filmes, metade dos quais americanos, a maior parte dos quais de actualidades, e 233 dramas e comédias.

///

Nos dois primeiros meses deste ano constituiram-se 330 sociedades, quase todas por quotas, cujo capital monta a 29.770 contos, e dissolvidas 121.

///

Em Evora começou hoje a ser disciplinado o transito de peões—com a pena de 2$50 de multa aos infractores.

Um deputado cubano

assassinou um colega a tiro

HAVANA, 4.—O deputado do Partido Democrático, Eugénio Rodriguez Cartas, matou, ontem, a tiros de revolver, o deputado do Partido Autêntico, Carlos Fraile. O drama deu-se na residência de Cartas que, a seguir, desapareceu. Ignora-se a razão deste assassinio que, de qualquer maneira, não parece ser de natureza politica, porque os dois partidos a que os protagonistas pertencem são aliados.—(F. P.).

Conseguiu-se fotografar

um «disco voador»

TRIESTE, 4.—Um amador de fotografia conseguiu fotografar um «disco voador» que pairava sobre Santa Croce, perto de Trieste, ás 10 horas. Esta fotografia, que vem publicada no jornal «Ultime Notizie», não permite distinguir o engenho de maneira pormenorizada.—(France Press).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa: *maxima, 24°; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,4; minima, 10°,9.*

Vai abrir em Lisboa

uma grande exposição *de arte francesa*

com obras representativas

desde Delacroix a Picasso

Vamos ter em Lisboa uma grande exposição de arte francesa. O caso é duplamente notável—pela alta categoria das obras que vamos vem em Lisboa e, por outro lado, pela circunstancia de há já alguns anos não termos entre nós acontecimento paralelo.

A exposição—que deverá abrir a 17 de Maio, no Museu das Janelas Verdes—compôr-se-á de 180 trabalhos de pintura, desenho, aguarela, gravura e escultura, de muitos dos mais representativos artistas franceses dos séculos XIX e XX, circunscrita a temas do Oriente e da Argélia, reflectindo, porém, algumas variadas tendências estéticas. Assim, a exposição comportará uma parte retrospectiva, consagrada aos artistas falecidos desde a época do Romantismo e em que figurarão em lugar de honra certo numero de aguarelas e desenhos de Delacroix, obras de Gericault, do barão Gros, de Fromentin, Chasseriau, Monticelli, Lebourg, Suzanne Valadon, entre outros nomes célebres, e desenhos dos grandes escultores Barye, Maillol e Rodin.

Na parte contemporanea, alguns dos maiores artistas vivos serão representados por trabalhos inspirados nas paisagens e a vida da Africa do Norte francesa. Nessa secção poder-se-ão contemplar quadros ou desenhos de Derain, Dufy, Othon Friesz, Georg, André Lhote, Matisse, Pascin e uma gravura de Picasso. Na secção de esculturas, encontrar-se-ão obras de Gimond, Poisson e Saupique.

Tal enumeração, evidentemente incompleta, bastará para dar uma ideia do interesse que vai revestir uma louvável iniciativa que vai atraír numerosos amadores de pintura ao Museu de Arte Antiga, durante o período em que este certame estiver aberto ao publico, ou seja, de 17 a 31 do corrente.

Esta bela manifestação de arte é organizada sob a égide da Associação Francesa de Acção Artistica e do Governo Geral da Argélia; beneficia do apoio da Direcção Geral das Relações Culturais do Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros e foi organizada com o concurso dos srs. dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, e Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal, e pelo ilustre professor Jean Alazard, decano da Faculdade de Letras e director do Museu Nacional de Belas Artes de Argel, actualmente em Lisboa, onde tem feito uma série de notáveis conferências, a terceira das quais, sobre «As grandes tradições da pintura francesa», está marcada para amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês.

Muitas destas obras vêm do Louvre, outras vêm do Museu de Belas Artes de Argel, outras ainda foram especialmente cedidas de colecções particulares.

SEGUIU PARA ARGEL

uma delegação portuguesa que vai tratar da cortiça

Para Argel seguiu hoje, no avião da Aero-Portuguesa, a delegação portuguesa á 2.ª sessão da Subcomissão Mediterranea da Comissão Europeia de Florestas e Produtos Florestais, constituida pelos srs. eng.os silvicultores prof. Joaquim Vieira Natividade, José Alves e José de Pina Manique e Albuquerque, e pelo sr. Fernando de Araujo. Estiveram a despedir-se os srs. prof. Sousa da Camara, director da Estação Agronomica de Sacavém e presidente da comissão nacional da F. A. O., eng. Luis Melo e Sabo, inspector da direcção-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, e eng.os José Cunha Monteiro, Mercês de Melo e Pereira Reis, e pessoas de familia.

Na reunião de Argel vão ser discutidos vários problemas relativos á cortiça, da qual o nosso País é produtor em cerca de 50% da totalidade mundial.

Monumentos nacionais

Foram considerados monumentos nacionais os seguintes imóveis: Castelo de Pinhel e moradia anexa; castelo de S. Miguel da Amendoa, no concelho de Mação.

Foram classificados imóveis de interesse publico: a parte do chamado palácio da Inquisição, em Evora, onde se encontram pinturas murais; o conjunto da igreja e cripta de S. João de Deus, em Montemor-o-Novo; a capela do Calvário, em Amieira, Niza; a igreja de Santa Cruz de Santarém; os tectos de duas salas do palácio Landal, em Santarém; cruzeiro de S. Francisco do Monte, em Viana do Castelo.

Deixou de ser considerada monumento nacional a igreja das Chagas em Castro Verde.

MALAS — LUVARIA

SAPATARIA — MODELOS

Casa Max — R. D. Estefania, 193

Esclarece-se o caso

da carteira profissional

dos empregados de escritório

Do Instituto Nacional do Trabalho recebemos, pela Direcção Geral do Trabalho e Corporações, a seguinte nota, que vem ao encontro de numerosos pedidos de esclarecimento que tem chegado á nossa Redacção sobre o assunto que nela se contém:

«Tendo-se suscitado duvidas sobre a aplicação do regulamento da carteira profissional dos empregados de escritório, em face da moção aprovada pela Assembleia Nacional em 31 de Março ultimo, e não obstante os esclarecimentos já prestados pelo sr. subsecretário de Estado das Corporações na sua exposição áquela Assembleia, julga este Instituto conveniente esclarecer o seguinte:

1.º—De harmonia com a referida exposição do sr. subsecretário das Corporações e com o voto constante do n.º 1.º da moção aprovada, o regulamento da carteira profissional executa-se apénas para os efeitos dos seus artigos 32 e 33, isto é, para a recolha das situações actuais dos empregados de escritório.

2.º—Assim, o prazo de noventa dias, a que se referem aquelas disposições e *que termina em 15 do corrente*, servirá: a) para os empregados de escritório apresentarem nos respectivos sindicatos, devidamente preenchidos, os impressos com os seus elementos de identificação; b) para as entidades patronais enviarem aos mesmos organismos as relações nominais dos seus empregados, com indicação da respectiva categoria profissional.

3.º—Decorridos aqueles noventa dias, e com base nos dados de facto recolhidos dentro do mesmo prazo, proceder-se-á á revisão do assunto nos três meses posteriores, tendo em vista os votos expressos nos n.os 2.º a 4.º da moção aprovada pela Assembleia e os mais elementos de estudo que o periodo de experiência tenha fornecido.

4.º—Antes de efectuada essa revisão, não serão passadas carteiras profissionais nem dada execução a qualquer outro preceito do regulamento publicado em 14 de Fevereiro».

Fica, portanto, esclarecido que cessou, por enquanto, a obrigatoriedade da carteira profissional para o exercicio da profissão de empregado de escritório, mas que têm de se cumprir as disposições do despacho do sr. subsecretário das Corporações quanto á obrigação que as entidades patronais e os próprios empregados têm de enviar aos sindicatos competentes os elementos de informação que lhes são pedidos, e o prazo para dar cumprimento a essa determinação termina no próximo dia 15 do corrente.

MORREU HOJE

o antigo conservador da Biblioteca há tempos preso pelo desaparecimento de livros

Na cadeia de Caxias, onde se encontrava sob prisão, aguardando julgamento, foi ontem á noite acometido de uma congestão cerebral o antigo conservador da Biblioteca Nacional de Lisboa, Arnaldo Faria de Ataíde e Melo, autor de uma série de irregularidades que levaram á inutilização e desvios de algumas preciosas espécies bibliográficas.

Levado ao hospital de S. José e aí imediatamente observado e assistido pelos médicos de serviço, ficou ali internado, por se considerar muito grave o seu estado. Efectivamente, Ataíde e Melo, que contava 63 anos, faleceu hoje, naquele hospital, apesar dos cuidados de que foi objecto por parte do pessoal que ali presta serviço.

Recorda-se que o antigo funcionário foi, durante a instrução do processo, submetido a exame psiquiátrico e dado, então, como responsável. Por ocasião do julgamento de dois dos seus cumplices, no Tribunal Militar, em que compareceu para ser ouvido, Ataíde e Melo sofreu, então, em plena audiência, um acometimento cerebral, de que se recompôs, prestando perante o tribunal as declarações devidas, embora com dificuldade. O ataque de ontem, insistente e porventura mais forte, foi-lhe funesto. Assim se extingue a sua culpa.

Nada está ainda determinado quanto ao funeral.

LUZ FLUORESCENTE

O mais completo sortido de:

Lustres, Candeeiros, Armações e Acessórios encontra-se no

RADIO LUX, Ltd.ª

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Telef. 29627

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO Á

AUTO SANTA MARTA, L.DA

SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Rua Cais de Santarém, 64

LISBOA

CIMENTO
« LIZ »

CIMENTO HIDROFUGADO — CIMENTO PARA OBRAS
« N » **MARITIMAS**

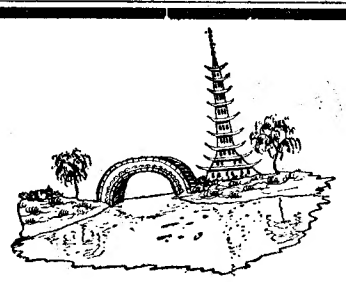
Produz impermeabilização completa

O cimento «LIZ» obedece às características internacionais, nomeadamente às da BRITISH-STANDARD-SPECIFICATIONS

(B. S. S. 12/47)

Cimento próprio para exportação

Grandes quantidades disponíveis para entrega imediata



A **CASA XANGAI** *cumprimenta todas as suas Exmas. Clientes, ao mesmo tempo que lhes agradece o animoso aplauso com que têm acolhido os seus progressos, no decurso dos doze anos de existência que hoje completa.*

Lisboa, 4 de Maio de 1950.

---

um SURPREENDENTE ensaio de PÓ de ARROZ deixa admiradas 10.000 mulheres

PROVA FORMAL DE QUE PODE PARECER 100 °/₀ MAIS BELA

Uma nova e espantosa descoberta em pó de arroz... Um novo ingrediente maravilhoso que embeleza a pele, lhe dá VIDA e ESPLENDOR. Transforma uma tez baça e lívida, dando-lhe as cores da JUVENTUDE. Faz aderir o pó de arroz apesar do vento, da chuva e da transpiração. Não mais narizes com brilho. Patenteado. Este ingrediente é sòmente incorporado no pó de arroz Tokalon.

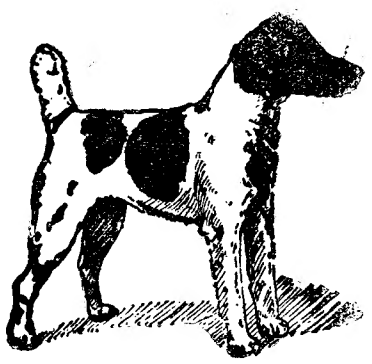
UMA OFERTA VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

Aplique numa das suas faces o pó de arroz Tokalon, e na outra qualquer outro pó corrente. Se o pó de arroz Tokalon a não tornar mais bela, se não lhe der a aparência de ser mais jóvem e mais fresca, o seu preço de compra será integralmente reembolsado.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

EXPOSIÇÃO CANINA

As maiores novidades em artigos para cães



CAPAS DE MODELO INÉDITO
TRELAS
COLEIRAS
CHICOTES
PEITORAIS
CESTOS
BOLAS
BOLACHAS
PRODUTOS PARA HIGIENE E TRATAMENTO, ETC.

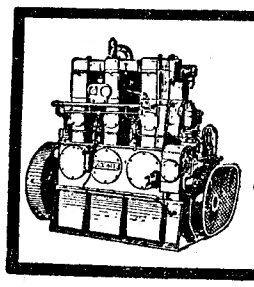
O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

A. M. SILVA

Rua da Betesga, 67-LISBOA-Telefones PBX 31313/14

ARMAS / MUNIÇÕES/CAÇA/PESCA / DESPORTOS

VENDA NO STAND SEM AUMENTO DE PREÇO



MOTORES "DIESEL"

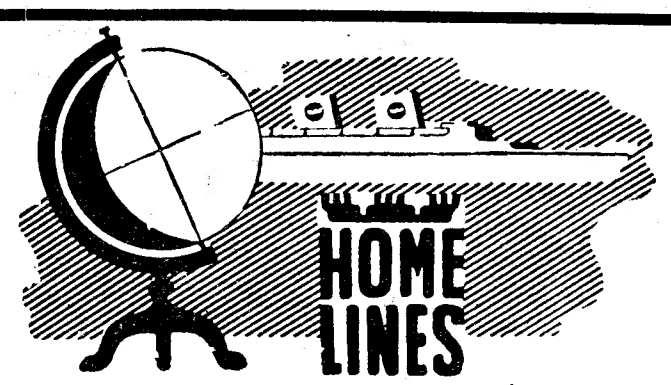
PARA TODOS OS FINS

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610



Serviço expresso regular de passageiros e carga

AMERICA DO NORTE

M. V. "ITALIA"	7 de Maio 11 de Junho	NEW YORK

AMERICA CENTRAL

S. S. "ARGENTINA"	4 de Junho	Funchal - Venezuela Curaçao - Vera Cruz Havana - Nova Orleans

MEDITERRANEO

S. S. "ARGENTINA"	18 de Maio	NÁPOLES-GÉNOVA
T. S. "BRASIL"	24 de Maio	CANNES - GÉNOVA NAPOLES
M. V. "ITALIA"	27 de Maio	NÁPOLES-GÉNOVA

OS AGENTES:

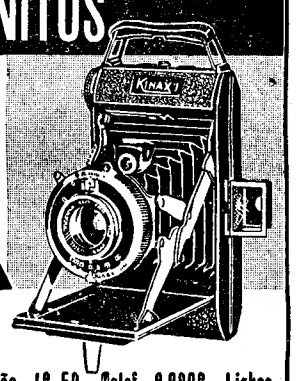
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º—Telef. 2 7264

PARA OS DIAS BONITOS...

Um aparêlho fotográfico

KINAX



À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. Simões Júnior, Rua da Conceição, 46-50 — Telef. 3 0306 — Lisboa

---

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 13 do corrente para saír a 16

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **S. Nicolau, Praia, Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, P. Amboim, N, Redondo, Lobito e Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcantara nos dias 15 a 17 do corrente para saír a 19.

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

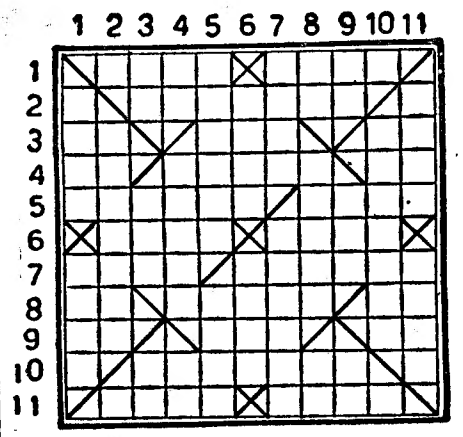
MOREY

A melhor amiga da mulher

MOREY NYLON DU PONT

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2739



HORIZONTAIS: 1—Nome de uma letra Após. 2 — Predicas. 3 — Simbolo quimico da platina. Segura nas mãos. Cloro (quim.). 4—Viração. Cidade de Portugal. De outro modo. 5—Redemoinho. Essa coisa. 6—Macaco. Pais dos pais. 7 — Republica da América Meridional sobre o Pacifico. Terminar. 8—Seguir até. Jogo de cartas (pl.). Aqui. 9—Alto ai! Oferecer. Artigo definido. 10 — Harmonias. 11 — Chegar. Metal precioso.

VERTICAIS 1—Mamifero desdentado, espécie de tatu. Apelido. 2 — Vibrara. 3 — Simbolo quimico do osmio. Tempo do verbo ir. Lamento. 4 — Pronome pessoal. Nome de um planeta. Nome de uma letra. 5—Divisão de capitulo. Perfume. 6— Movel sobre o qual se come. Içar. 7 — Nome de um dos apóstolos. Combinação. 8 — Acusada. Dás uivos. Pronome pessoal. 9 — Artigo definido. Debaixo de. Senhor. 10 — Cavaleiro russo recrutado entre os povos do Sudoeste da Russia. 11 — Abalo. Rente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2738

HORIZONTAIS: 1 — Remi. Tomar. 2— Laca. Sapo. 3 — Sr. Sara. Rim. 4 — Ais. Maré. Tá. 5 — Raul. Milton. 6—Moer. Mão. 7 — Umeros. Si. 8 — Al. Ases. Noz. 9 — Tui. Ui. Soma. 10 — Atoam. Tumor. 11 — Longitudes.

VERTICAIS: 1 — Usar. Fatal. 2 — Riam. Luto. 3 — El. Soou. Ion. 4 — Mas. Lema. Ag. 5 — Içam. Resumi. 6 — Aram. Rei. 7 — Arimos. Tu. 8 — Os. Elas. Sud. 9 — Mar. Tó. Nome. 10 — Apito. Somos. 11 — Romantizar.

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

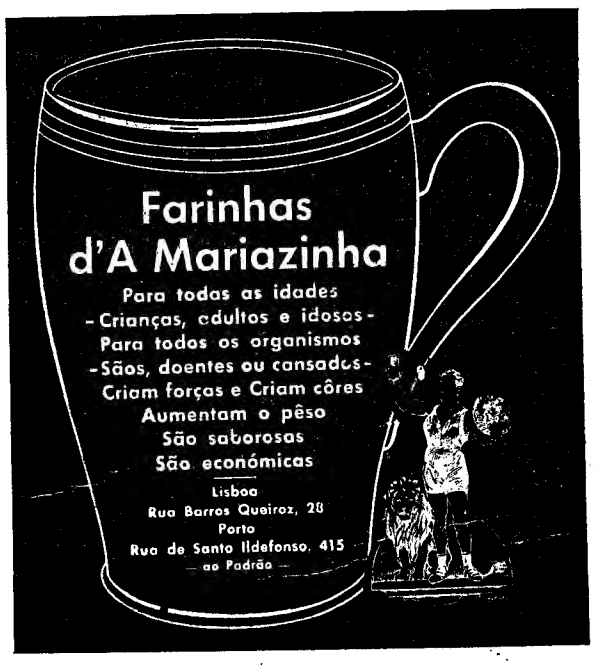
TOPAZIO
Vende: OURIVESARIA LISBOA
RUA DA BETESGA

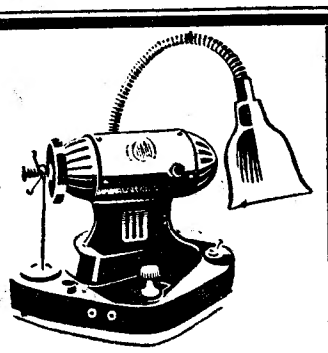
SINTRA
está a 30 km. de Lisboa
Um bilhete de ida e volta em caminho de ferro custa apenas
11$20

QUINTA
Perto do Estoril, 100 hectares murados, habitações, capela, olival, pomares, água, vende-se, 2.500 contos, facilita-se metade a 4 %. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

Minério de Manganésio
A C P.
concede abatimentos nos preços do seu transporte desde
10 % até 20 %
para o minimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062





MAN
a máquina mais perfeita de apanhar malhas em meias, garantia e assistência
Rep. SEB. MARTINS
R. Alexandre Herculano, CINCO, r/c. — LISBOA
No Porto: P. Batalha, 119

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE-FIXE»

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53—TELEF. 2 4241
(Frente à Casa Africana)

Fausto Cardoso de Figueiredo

Missas do 30.º dia

Sua mulher, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e mais familia participam que amanhã, dia 5, serão rezadas missas pelo seu eterno descanso ás 10 horas na Igreja de Santo António do Estoril e ás 12 na Igreja de S. Nicolau em Lisboa, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

P. N. A. M.

NO XXXI CONCURSO DE ELEGANCIA DE MONTE CARLO

203 Peugeot

OBTEVE AS SEGUINTES CLASSIFICAÇÕES:

CARROS EUROPEUS ATÉ 9 HP. FISCAIS

GRANDE PREMIO DE HONRA

CATEG. «C» — CABRIOLETS DE MAIS DE 2 LUGARES

GRANDE PREMIO

CATEG. «F» — CONDUITES DE 4 PORTAS E 4 VIDROS

GRANDE PREMIO
PREMIO DE HONRA
PREMIO DE HONRA

ALÉM DE OBTER AS MAIORES CLASSIFICAÇÕES NO MAIS IMPORTANTE **CONCURSO DE ELEGANCIA** DA EUROPA

203 Peugeot

REUNE TAMBÉM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:

ECONOMIA — SEGURANÇA ABSOLUTA — CONFORTO
PRAZER NA CONDUÇÃO

AGENTES GERAIS PARA O SUL:

MOCAR, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
. Av. António Augusto de Aguiar, 19-A
TEL. 44156

SERVIÇO E ACESSÓRIOS
Rua Castilho, 235-A

ACABA DE CHEGAR

A ÚNICA MÁQUINA DE CONCEPÇÃO ABSOLUTAMENTE NOVA DO APÓS GUERRA!

STEINHEIL CASCA

- Telémetro acoplado a todas as objectivas
- Visôr dando a imagem no tamanho natural
- Optica intermudável graças a um sistema de baioneta inteiramente novo
- Tampa posterior abrindo em charneira para carregamento e limpeza
- Dispositivo de regulação do sincronizador de 'flash' para toda a espécie de lâmpadas
- Obturador dando tempos contínuos de ½ a 1/1000 de segundo
- Objectivas ultra corrigidas e fluoretadas de definição perfeitíssima da famosa fábrica Steinheil de Munique, para 4 distâncias focais
- Delimitação fluorescente do campo do visôr para as objectivas tele e de retrato
- A câmara 'Steinheil 'Casca' não é um aparelho vulgar de antes da guerra apresentado agora, mas sim uma produção inteiramente original da técnica alemã do após guerra

Á VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Maria Luisa Valente Orta

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus pais, avós, irmãos e tias, participam ás pessoas da sua amizade que amanhã dia 5, pelas 11 horas, será celebrada missa pela sua alma, na Igreja dos Anjos.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Aproveitam também a oportunidade para agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a sua prolongada doença e áquelas que pela sua presença ou por escrito as acompanharam no seu grande desgosto e a quem por desconhecimento de moradas não é possivel agradecer directamente.

---

7 de Maio
DUAS EXCURSÕES DA C. P.
VILA VIÇOSA
Esc.: 100$00
Castelo do Bode - Tomar - Fátima
Esc.: 110$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33 180 e 33 185) e na Agência «Carruagens-Camas»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31 791).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

RENAISSANCE

Decoração e arranjo de interiores

Ideias { Novas / Económicas / Atraentes

Mobílias — Estofos — Cortinados

Vale a pena visitar as novas instalações
RUA DAS CHAGAS, N.º 16, r/c.

Não oferece duvida é e será sempre o melhor. A' venda em todas as tabacarias.

Agente distribuidor: T. BRITANICA, P. Duque da Terceira, 19, Telef. 24752

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pág.)

de altissimo interesse cinematográfico, pedagógico e social—«As Grandes Esperanças»—extraído da celebre obra de Dickens, que vai ser comentado pelo prof. dr. Victorino Nemésio.

«A Ponte de Waterloo»

Amanhã, ás 18 e 15, no São Luís

Integrado na série «Filmes de Outros Tempos», o S. Luís apresenta amanhã, ás 18 e 15, «A Ponte de Waterloo», obra-prima do cinema romantico, com Vivien Leigh e Robert Taylor.

Luta no Coliseu

Os 4 gigantes do «ring», campeões mundiais, que pela primeira vez se defrontam no Grande Campeonato Internacional de Luta

Quatro grandes campeões olimpicos e mundiais vão combater, no «ring» do Coliseu, caso unico, excepcional que pela primeira vez se dá na história da luta. São eles o gigantesco Adj Berber, de 2m,5 e 140 quilos, campeão do Mundo, cujos braços são verdadeiras cunhas de ferro; Marziniak, conhecido pelo «jaguar», de 105 quilos, e 1m,90, campeão polaco, Joseff Vavra, campeão olimpico, de 124 quilos e 1m90, o «tank» humano, duma resistência feroz, e o famoso Michael Ujevic, o «leão» jugoslavo, de 109 quilos e 1m85.

O grande campeonato internacional de luta inicia-se, no próximo sábado, no Coliseu, estando inscritos os campeões das principais nacionalidades, entre outros o austriaco Slezak, de 111 quilos e 1m80.

Concurso de fados

Está a despertar grande interesse a final do 2.º Grande Concurso de Fados (categoria infantis), organização do quinzenário «Ecos de Portugal», que se efectua no próximo domingo, pelas 21 e 30, na Cooperativa do Povo, a Campo de Ourique.

Aos 1.º e 2.º classificados serão atribuidas as taças «Herminia Silva» e «Deolinda Rodrigues» e, por votos do publico, a taça do jornal «Republica».

Recintos de diversões

Na próxima segunda-feira, dia 8, realiza-se na Sala Julia Mendes, uma festa de homenagem ao cantador Vitor Daniel, com a colaboração de vários elementos de teatro, fado e da rádio.

Arcádia Dancing

Tornando-se necessário dar ao sumptuoso salão do ARCADIA uma autêntica visão do México, por altura da homenagem a prestar a Mario Gil, divo dos rádiouvintes portugueses e dos seus admiradores pessoais, necessário se torna ADIAR A SUA FESTA PARA SÁBADO, 6, por atraso do avião que transporta os motivos decorativos.

Um aniversário

EM 4 DE MAIO DE 1938, a justificada expectativa dos habitantes das Avenidas Novas, presa á realização de obras de vulto, num estabelecimento, cujo ramo de comércio constituia segredo, viu-se satisfeita. A CASA XANGAI, na Avenida da Republica, 19, abria as suas portas e um publico, interessado e curioso, acorreu ao lindo estabelecimento, especializado num genero inteiramente novo no bairro e quase desconhecido na cidade.

Rendas e bordados das proveniências mais diversas, da mais acreditada manufactura estrangeira e, em especial, do longinquo Oriente, que o nome de Xangai lembrava, fizeram, de pronto, o enlevo das clientes e o crédito da casa, á frente da qual se têm mantido os seus fundadores, sr. Manuel Pinto Ferreira e sua Esposa, num contacto directo com a sua numerosissima clientela, como exemplo vivo de trabalho, de provado bom gosto e de empenho em manter e acentuar o cunho artistico dos artigos expostos, no meio dos quais brilham, pelo mimo e graça da confecção, as mais variadas peças de vestuário para bébé, entre brinquedos e adereços, próprios da idade infantil.

Mercê do esfórço dos seus proprietários, a Casa Xangai atingiu, já de há muito, categoria de um dos primeiros e mais acreditados estabelecimentos de Lisboa.

Doze anos passados sobre a data da sua abertura—outros tantos de progresso, atestado na requintada beleza das mil seduções, que se oferecem á vista das clientes, nas amplas e luxuosas montras do espaçoso e asseado estabelecimento—estão de parabéns os seus proprietários, aos quais endereçamos as mais ardentes felicitações.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantem-se o bom tempo na Europa Ocidental devido a um anticiclone centrado sobre as ilhas britanicas, que deve deslocar-se, ligeiramente, para Leste. O tempo na Peninsula Ibérica continua influenciado pelo anti-ciclone anteriormente citado e por uma depressão de origem térmica que tem permanecido estacionária.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente: continuação do bom tempo. Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel e temperatura sem alteração apreciavel. Nevoeiros nos vales e nas regiões costeiras.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19. Noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Saint-Saëns; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas francesas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Fados e guitarradas; 22 e 15, Musica ligeira sinfónica; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 10, Folclore musical; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Programa de árias; 22 e 35, «Crónica folclórica»; 23 e 45, Musica de camara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Musica para todos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; 20 e 45, Trechos de operetas; 21, Cançonetas; 21 e 30, «Além Mar», pelo dr. Luís Silveira; 22, Teatro invisivel, direcção de José de Oliveira Cosme; 22 e 30, Concerto; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa; 20, Canções; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 2 e 20, Musica escolhida; 21 e 40, Musica de concerto; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Aqui França; 23, Recital de canto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenada da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel.41708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Curva perigosa».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da Rua.
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
COLISEU—A's 21 e 30.—Concerto pela Grande Orquestra Sinfónica Nacional.

CINEMAS

S. LUIS—«Punhos de ouro».
TIVOLI—«Carta a 3 mulheres».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«No côrte do rei Artur».
POLITEAMA—«No reinado do terror».
S. JORGE—«As aventuras de OOliver Twist».
GINASIO—Récita dos finalistas da Faculdade de Letras.
ODEON e PALÁCIO—«Sem piedade».
CAPITOLIO—«O furacão da vida».
TERRASSE—«Petreus».
OLIMPIA—« O regresso do cadastrado».
LIS—«Encantamento».
REX—«Rosa silvestre».
JARDIM—«O espadachim».
PROMOTORA—«Oito desaparecidos».
BELEM JARDIM—«A dama de arminho».
R. AMADORA—«As cruzadas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	681$	680$	681$
Consolidado 3 % T. 10	738$	737$	738$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	878$
Centenários 4 %	1.996$	1.995$	1.996$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	955$	955$	957$
Idem 1943	—	955$	—
Idem 1944	—	955$	—
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.025$	1.025$	1.035$
Externas 3.ª série	—	1.280$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.120$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.250$	—	—
Lisboa e Açores por ...	709$	708$	715$
Ultramarino cp. T. p....	542$	540$	545$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.180$
Fidelidade	—	46.550$	—
Mundial...	—	1.205$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	125$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	125$
Cimentos Tejo...	—	200$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	202$	214$
Crédito Predial port. ...	—	10$	10$
Gás Electricidade cupão	163$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	—	106$	114$
Industrial Aliança... ...	261$	260$	262$
Portugal e Colónias ...	257$	257$	258$
Nac. Navegação T. p.	—	690$	700$
Colonial de Navegação	600$	585$	615$
Port. de Pesca T. p. ...	—	990$	998$
Port. Tabacos cupão ...	321$	319$	322$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	165$	180$
Cassequel	780$	780$	782$
Agricola das Neves ...	720$	715$	725$
Agricultura Colonial ...	—	422$	428$
Açucar de Angola... ...	2.170$	2.165$	2.174$
Buzi	119$	118$	120$
Cabinda...	—	79$	80$
Ilha do Principe	—	860$	865$
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	95$
Moçambique	202$	201$	202$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	91$	91$	—

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 - Tel. 212/3

Companhia Colonial de Navegação

(Continuação da pag. central)

carreiras em portos da União Sul-Africana, o que tinha elevado a 113.571 toneladas o total das mercadorias importadas do continente africano nesse ano, subiram para 161.040 toneladas em 1949, incluindo 3.312 toneladas que seguiram sem baldeação para portos do norte da Europa.

O movimento de carga entre os portos africanos, compreendendo tanto o que foi efectuado pelos navios de longo curso, como o que competiu á navegação costeira, aumentou de 107.912 toneladas em 1948 para 119.700 em 1949.

O numero de passageiros embarcados na Metrópole para as Colónias passou de 9.607 em 1948 para 11.812 em 1949. No sentido inverso, o movimento subiu de 5.354 para 6,127. Entre os portos das Colónias, o transporte de passageiros, constituido em grande parte por trabalhadores indigenas, aumentou de 15.174 para 17.425.

Sobre a carreira do Brasil:

Nesta linha efectuaram-se 11 viagens em 1949, em vez de 9 em 1948.

O numero de passageiros embarcados nos portos de Lisboa, Leixões e Funchal, com destino ao Brasil, foi de 6.272 em 1949, em vez de 3.945 em 1948. No regresso, o movimento foi de 1.507 passageiros em 1949, contra 1.959 em 1948.

Por motivo das restrições comerciais vigentes no ano findo, o transporte de carga de Portugal para o Brasil não passou de 4.079 toneladas, a contrapor a 6.430 em 1948. A carga de retorno, pelo contrário, acusou um aumento sensivel, subindo de 4.752 toneladas em 1948 para 6,101 em 1949. Convém ter presente, porém, que a maior parte desta carga foi transportada nos primeiros meses do ano, tendo-se seguido um periodo de carregamentos insignificantes.

E de esperar que do acordo comercial recentemente firmado resulte um incremento apreciável das relações mercantis entre as duas nações irmãs, com a consequente melhoria da posição ocupada pela nossa Companhia no transporte de mercadorias nesta carreira de primacial importancia.

E sobre a carreira da América do Norte:

A actividade da nossa Companhia nesta linha, em 1949, limitou-se, práticamente, ao transporte de trigo, embarcado na sua quase totalidade nos portos norte-americanos do Golfo do México, para os quais não existe exportação de produtos portugueses. Por essa razão a carga de saida declinou de 7.989 toneladas em 1948 para apenas 3 em 1949, enquanto que a de entrada subiu de 73.220 para 96.231 toneladas.

Acerca dos resultados da exploração lê-se o seguinte:

A exploração de 1949 produziu 365.740 contos de receita e 302.999 contos de despesa.

A melhoria registada em relação ao ano anterior deve-se essencialmente á acção das novas unidades, cujo aproveitamento nem por isso deixou de ser prejudicado por demoras excessivas provocadas pelo congestionamento de alguns portos coloniais. A necessidade de ajustar as carreiras aos novos itinerários fixados superiormente contribuiu, também, para algumas estadias exageradas no porto de Lisboa. Este ultimo contratempo não se repetirá em 1950, o que, conjugado com a alienação das velhas unidades de exploração precária, não deixará de ter repercussões benéficas na vida da Companhia. Infelizmente, o agravamento do preço dos combustiveis resultante da alteração do valor das moedas, assim como a tendência para a alta revelada por outros elementos normais da exploração, constituem factores que não poderão deixar de pesar sobre os resultados.

Quanto ao aumento do capital diz o relatório:

O aumento de capital requerido pela nossa Companhia, conforme se referiu no relatório anterior, terá de obedecer ao disposto no Decreto-lei n.º 37.574, de 8 de Outubro de 1949, que alterou a forma estabelecida no artigo 20.º do Decreto-lei n.º 35.876, de 24 de Setembro de 1946.

Sabemos que Sua Excelência o ministro das Finanças já deferiu o nosso requerimento, aguardando-se a notificação oficial para se proceder em conformidade.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 4.—A Camara Municipal tomou a iniciativa de mandar alcatroar o pavimento em frente do edificio dos Paços do Concelho e da Avenida Heliodoro Salgado, que lhe fica próxima. Os passeios desta ultima artéria, há muito em péssimo estado, originando algumas quedas, serão também reparados, como convém.

—A Administração Geral do Porto de Lisboa autorizou a atracação dos populares barcos da carreira entre o Terreiro do Paço e Cacilhas ao pontão que recentemente mandou colocar no cais desta localidade, enquanto se procede á reparação do que foi destinado aos mesmos barcos, medida que se harmoniza com as necessidades de movimento.

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

A viagem de Trygve Lie

comentada pela Imprensa inglesa

(Continuação da 1.ª pag.)

energia atómica, gizados na mesma noção política que inspira o secretário geral das Nações Unidas.

Contudo, para certo numero de observadores, essa noção política, que consistia em suma em restabelecer o contacto entre as grandes potências, está votada ao malogro, uma vez que é «contra a corrente». Nota-se, porém, que o Mundo está diante desta alternativa: reconstituir as Nações Unidas, quanto mais não seja para discutir as suas divergências, ou a guerra dentro dum prazo mais ou menos longo. E' o carácter trágico desta alternativa, frisa-se, que apoia Trygve Lie nas suas diligências actuais.—(F. P.).

O Governo americano está interessado na viagem de Trygve Lie

WASHINGTON, 4.—Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que embora o Governo dos Estados Unidos não apoie especificamente a missão de Trygve Lie em Moscovo, anima qualquer contacto com os russos com o objectivo de preservar a paz. Michael McDermott, chefe dos serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, respondendo aos jornalistas, declarou ontem, que «o Governo dos Estados Unidos está interessado na viagem de Trygve Lie a Moscovo e nos resultados a que ela possa conduzir». Recusou-se a fazer outros comentários directos, limitando-se a declarar que Trygve Lie faz a viagem por iniciativa própria e acrescentou que se Lie regressar com propostas precisas o Governo de Washington «está disposto a estudá-las cuidadosamente».—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 4—A Imprensa londrina comenta esta manhã a próxima viagem de Trygve Lie a Moscovo. Para o «Times» «é fácil exagerar a importancia da missão» do secretário geral da O. N. U. «Com efeito—escreve o redactor diplomático deste jornal—Lie teria mostrado mais do que falta de tacto se tivesse visitado Londres e Paris sem propor uma visita á capital soviética. Quanto ao Governo de Moscovo, este ter-se-ia feito má vontade recusando-se a recebê-lo».

«O secretário geral — prossegue o «Times» — inquieta-se naturalmente com o golpe vibrado pela «guerra fria» á inutilidade e prestígio das Nações Unidas. Lie tentará, sem duvida, ver se Estaline o pode ajudar. Se este não o poder, os lugares vagos em Lake Success continuá-lo-ão até á queda da Formosa. E' evidente que as potências ocidentais terão muito prazer em tomar em consideração qualquer proposta prática tendente a restaurar o funcionamento normal do Conselho de Segurança e outras organizações dependentes das Nações Unidas. Mas poderiam dar provas de menos entusiasmo perante uma sugestão de reuniões especiais em escala elevada para discutir acerca da fiscalização da energia atómica ou limitação dos armamentos, se não há a minima prova de que a U. R. S. S. está disposta a adoptar uma atitude conciliatória. Daí poderia resultar—conclui o jornal — a desmoralização publica geral e o enfraquecimento do prestígio das Nações Unidas».

A« visita de Lie a Moscovo é puramente pessoal, mas o seu objectivo não é claro»—escreve por seu turno o redactor diplomático do «Daily Telegraph», que acrescenta: «E' talvez significativo que Lie se encontre na capital soviética no próprio dia em que os «Três Grandes» se reunem em Londres».

O «Daily Express» aprova plenamente Trygve Lie pela sua decisão de «ir a Moscovo tentar provocar uma conferência de conciliação entre os paises orientais e ocidentais». «Se tal reunião poder ser preparada—opina—há boas possibilidades de que ela faça desaparecer os receios duma guerra e traga perspectivas de longa paz».

O «Daily Herald» faz-se eco da opinião dos observadores das Nações Unidas em Genebra de que Lie e Gunnal Myrdal, secretário do executivo da Comissão Económica para a Europa, que se encontra actualmente em Moscovo, «apresentarão talvez a Estaline planos para o desenvolvimento das permutas entre o Oriente e o Ocidente».

Finalmente, o «Daily Worker» limita-se a publicar o relato feito por uma agência das declarações de Lie, ontem, sob o título «Lie espera ver Estaline».—(France Presse).

Foi lançado à água

nos estaleiros de Sunderland o barco-motor «Timor»

LONDRES, 4—Procedeu-se ontem á tarde em Sunderland, nos estaleiros navais da «Bartram & Sons», ao lançamento do «Timor», barco-motor misto destinado á Companhia Nacional de Navegação de Lisboa.

Este navio completa o programa português de construção de navios elaborado depois da guerra e que tem por objectivo o transporte de 60 % do comércio externo de Portugal pela marinha mercante nacional.

O dr. Ruy Ulrich, embaixador de Portugal, declarou durante a cerimónia do lançamento que «esse programa foi rigorosamente executado». Prestou homenagem aos dirigentes da «Bartram & Sons» pela parte que a firma nele tomou.

Além da carga, o «Timor» poderá transportar 64 passageiros de primeira e 16 de terceira classe. As pontes estão preparadas de forma a que o navio possa em caso de necessidade, alojar um total de 488 viajantes. E. accionado por dois motores de quatro cilindros que lhe dão a velocidade de 14 nós e meio.—(F. P.).

O CASO DA TRAINEIRA INGLESA

apresentado pelos russos

LONDRES, 4—O Foreign Office enviou instruções a sir David Kelly, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, para que obtenha das autoridades soviéticas esclarecimentos acerca das circunstancias em que a traineira inglesa de Grimsby, «Etruria», foi apresada pelas autoridades soviéticas.

Sir David Kelly esforçar-se-á por obter a libertação da traineira, que se encontra actualmente em Murmansk, porto do mar Branco, com tripulação soviética a bordo.—(F. P.).

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

FAQUEIROS — LOIÇAS
UTILIDADES — CARPETES
Casa Max — Av. Praia Vitória, 2

As democracias

não podem desarmar enquanto não desaparecer a ameaça comunista

— diz o subsecretário da Marinha americano

LOS ANGELES, 4—«Se estivessemos habilitados a prever com certeza a queda do regime soviético e a liquidação da equipa do Kremlin que governa presentemente a nação russa, poderiamos pensar em desarmar. Mas, como não temos possibilidade de prever com clareza a data de tal queda, devemos continuar fortes»—afirmou em substancia Dan Kimball, subsecretário da Marinha, discursando em Los Angeles.

«Nem sequer sabemos, neste periodo difícil que hoje vivemos, se o comunismo pode ser eliminado sem se recorrer a um conflito armado», acrescentou.

Contudo, o orador manifestou a esperança de que a paz poderá ser preservada e de que as democracias triunfarão afinal do comunismo sem necessidade de se empenhar numa guerra. Acentuou também que um eventual ataque soviético aos Estados Unidos é difícil de se prever, e, recordando o incidente do Báltico, notou que os Estados Unidos já foram vítimas de vias de facto.

Tratando do problema asiático, Kimball afirmou que o Governo americano não pode ficar indiferente diante dos progressos que o comunismo pode fazer na Asia. Por ultimo, o orador lembrou as declarações do general Omar Bradley, que salientou a obrigação de haver uma noção comum da defesa e a necessidade eventual para cada uma das nações ocidentais de renunciar a uma parte da sua soberania.—(France Presse).

Uma explosão em Catânia

lançou o pânico entre a população

CATANIA (Sicilia), 4 — Deu-se hoje uma dupla explosão numa fábrica de produtos quimicos, que abalou a cidade, destruindo as janelas e fazendo com que fugissem de panico centenas de pessoas que abandonaram as suas casas. A fábrica tem cerca de 1.000 operários, mas nenhum ficou com ferimentos graves.

O espectáculo recordava o dos dias de bombardeamentos aéreos durante a guerra. As ruas, cheias de pedaços de vidros, eram atravessadas constantemente por viaturas de bombeiros e ambulancias. A fábrica onde se deram as explosões fica a três quilómetros da cidade. Estão interrompidas as comunicações telefónicas em toda a região de Catania, devido ás explosões, que se supõe terem ocorrido no laboratório da fábrica.—(R.).

Ultima Hora

MÉXICO, 3 — Têm que adiar a grande festa mexicana de homenagem a Mario Gil no Arcádia Dancing para sábado, 6, pois que o material e trajos mexicanos com muito peso só podem ser transportados no avião do dia 5.

A resposta

de MacArthur à Rússia acerca das bases japonesas

TOQUIO, 4.—O general MacArthur rejeitou os pedidos soviéticos de explicações a respeito da reconstrução das bases japonesas, qualificando-os de «impertinência provocadora».

E' numa resposta por escrito, distribuida á Imprensa, que o general MacArthur rejeita todas as acusações ontem feitas pelo general Derevyanko, delegado soviético ao Conselho Aliado. MacArthur declara, nomeadamente, que as questões levantadas na carta daquele, não interessam os russos. E explica:

1.º—«No que respeita Okinawa, as ilhas Ryukyu não estão presentemente sob a jurisdição da fiscalização internacional, uma vez que se encontram por inteiro submetidas á direcção e á ocupação dos Estados Unidos durante o periodo seguinte á capitulação japonesa». Os Estados Unidos, acrescenta MacArthur, têm, consequentemente, a liberdade de proceder como entendem quanto a Okinawa.

2.º—A preocupação que os soviéticos patenteiam no que respeita ao Japão propriamente dito, «que está sujeito a uma supervisão internacional limitada», não tem qualquer espécie de fundamento: o Japão acha-se inteiramente desarmado e nenhuma força militar existe. «No que respeita as bases e as instalações para as forças de ocupação americanas e britanicas, acham-se, e continuarão a achar-se, enquanto a ocupação se mantiver, em estado de suficiência e preparação de maneira a garantir a mais completa segurança e eficiência de acção, bem como a mais completa preparação para todas as eventualidades. Os pormenores de ordem militar que lhes dizem respeito são assuntos unicamente da competência dos seus comandantes».

3.º—As condições futuras, depois da ocupação, excedem a competência tanto do general MacArthur como dos soviéticos.

4.º—«Todos estes factos são de tal modo conhecidos de V. Ex.ª, que se encontra aqui desde o inicio da ocupação, acrescenta o general MacArthur, que não posso admitir que seja honesto o objectivo da vossa carta. Apenas pode ser considerada como meio de propaganda ou impertinência provocadora».—(F. P.).

A opinião de um porta-voz da Aviação americana

TÓQUIO, 4—As autoridades militares americanas de ocupação reconhecem que estão em cursó trabalhos em antigas bases aéreas japonesas. Respondendo a um pedido de comentários ás acusações soviéticas, um porta-voz do estado-maior da Aviação americana para o Extremo Oriente, instalado em Tóquio, declarou: «Estamos a adoptar aviões de caça de reacção no Japão e parte do programa consiste na extensão das pistas de voo para poderem ser utilizadas por esses aparelhos. Não construimos no Japão postos para bombardeiros e não aumentamos a força numérica das nossas unidades aéreas com base aqui. Não existe nenhum plano para acrescentar um unico avião de caça ou bombardeiro a essas forças. A adopção dos aviões de reacção é feita para aumentar a nossa capacidade de defesa. Não se trata dum programa ofensivo». —(France Presse).

CANETAS FABER-CASTELL
Papelaria Vasconcelos — R. Prata, 270

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
5.º ANDAR—ELEVADOR
MENU COMPLETO:
45$50
ÓPTIMA COZINHA NACIONAL
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
SALAS PARA BANQUETES ATÉ 200 PESSOAS

ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(junto á R. Augusta)